ANNO LXIV — NUMERO [illegible] [illegible] 25 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Maio, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Hontem na Camara dos Deputados foi reconhecido deputado e tomou assento o Visconde de Nacar, eleito pelo 1º districto do Paraná.

Hoje a Camara occupou-se com a discussão da proposta do governo sobre forças de terra.

Telegrammas de Milão aqui recebidos dizem que o estado de saúde de S. M. o Imperador melhorou.

NATAL, 24 de Maio ás 5 horas e 47 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui o vapor *Pará* e seguio a tarde para os portos do sul.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Estavas, linda Ignez. posta em socego,
De teus annos colhendo o doce fruito
N'aquelle engano d'alma, ledo e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito;
Nos saudosos campos de Mondego,
De teus formosos olhos nunca enxuito,
Aos montes ensinando e ás hervinhas,
O nome que no peito escripto tinhas.

De teu Principe alli te respondiam
As lembranças que n'alma lhe moravam;
Que sempre ante seus olhos te traziam
Quando dos teus formosos se apartavam;
De noite em doces sonhos que mentiam,
De dia em pensamentos que voavam:
E quanto emfim cuidava e quanto via
Eram tudo memorias de alegria.

Lede, relede as estancias que continuam a descrever e pintar os amores e desgraças de Ignez de Castro e cada vez maior prazer sentireis, maiores encantos vos sobresaltarão, e mais se enthusiasmará vosso espirito e se commoverá vosso coração! Tudo é natural e sublime, tudo é singelo e pathetico. Como vos não correrá o pranto sentido dos olhos, quando á morte barbara da heroina, exclama o poeta:

Bem poderas, ó sol, da vista d'estes,
Teus raios apartar aquelle dia,
Como da seva mesa de Thyestes,
Quando os filhos por mão d'Atreo comia!
Vós, ó concavos vales, que pudestes
A voz extrema ouvir da bocca fria,
O nome do seu Pedro que lhe ouvistes,
Por muito grande espaço repetistes!

Assim como a bonina que cortada,
Antes do tempo foi, candida e bella,
Sendo das mãos lascivas maltratada
Da menina que trouxe na capella,
O cheio traz perdido e a flor murchada:
Tal está morta a pallida donzella,
Seccas do rosto as rosas, e perdida,
A branca e viva côr co'a doce vida!

As filhas do Mondego a morte escura
Longo tempo chorando memoraram;
E, por memoria eterna, em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram:
O nome lhe puzeram que inda dura,
Dos amores de Ignez que alli passaram.
Vede que fresca fonte rega as flores,
Que lagrimas são a agua, e o nome amores.

Todos os factos de Portugal poetisa soberbamente Camões no seu poema, que é o monumento que levanta á gloria da sua terra e ao seu patriotismo fervente. Nenhum poeta antigo e moderno se mostrou jamais tão amante da terra em que nascera; nem Homero, que com seus canticos heroicos e sublimados alcançou que se reunisse a Grecia, se federasse em estados amigos, bem que independentes, e apurasse e agrupasse em um só idioma d'ahi por diante os diversos dialectos que fallavam os povos da mesma origem e procedencia; nem Virgilio, apezar de suas ficções e fabulas para realçar o berço dos romanos seus compatriotas; nem Shakespeare, convertendo em dramas a historia dos reis e nobres da raça normanda, que dominaram, governaram e formaram a Inglaterra.

E' Camões indubitavelmente o poeta mais patriota. E maior favor e sympathia lhe affeiçoa geralmente esta grande qualidade do coração, quando foi tão desgraçado e perseguido quasi toda a vida pelos seus, que lhe esqueciam não só o valor do braço como guerreiro na Africa e Asia, como a sublimidade do genio, que por si bastava para gloriar a patria; e o que mais cruel ainda é, e mais doe no fundo d'alma, recebia nos seus ultimos annos esmola para sustentar-se e se finou na miseria senão no hospital, como varios biographos o referem, pelo menos na mais triste penuria e em desprezivel alvergue!

O espirito de cavalherismo e galanteria que tanto ennobrecera a idade media, e particularmente o seculo XV em Portugal e em Hespanha, e que dos mouros mais ainda que dos povos do norte hayiam adoptado os guerreiros peninsulares, ainda no seculo XVI lançava fulgores e restos de luz brilhante, posto que em decadencia e ruina pelo correr dos acontecimentos, unificação dos estados, e dominio e poder que os reis haviam substituido em seu favor ás antigas instituições feudaes e á influencia das cortes e communas, desapparecendo todas as forças e iniciativas sociaes, de classe e de individuos perante a exclusiva e unica preponderancia dos monarchas.

Vemos ainda assim apparecer um cavalheiro Bayard, um romantico Gonçalo de Cordova, um generoso marquez de Cadix, um heroico Vasco da Gama, um destemido Duarte Pacheco; não é pois de admirar que no meio d'essa sociedade do seculo XVI, que já começava a apreciar o talento e o genio, e a honra as sciencias e as lettras, bem que desenvolvidas nas escolas e nos mosteiros, e cultivadas egualmente no isolamento por espiritos esclarecidos mas quietos e alheios ás artes militares, se mostrassem, toda-via, guerreiros que sabiam manejar a espada e a penna, e que grande parte dos poetas, litteratos e sabios castelhanos e portuguezes se houvessem egualmente illustrado no campo de Marte e nas composições do gabinete.

Cerventes foi soldado e prisioneiro de Moiros, e Cerventes é o autor de Don Quichote, o monumento mais portentoso do genio da observação e da ironia litteraria. Garcilaso de la Vega e Alarcon provaram valentias na guerra; Christovam Colombo era dotado de instrucção e eloquencia; Jeronymo Corte-Real e Luiz de Souza militaram bravamente e supportaram o captiveiro de Moiros, bem como Diogo Bernardes e Luiz Pereira Brandão. Affonso de Albuquerque mostrara tanta sciencia no governo da India, tanto valor e pericia nos combates e conquistas, como provou gosto litterario na elaboração dos seus Commentarios. Camões apresentava no rosto traços dos pelouros mauritanos, e nos versos a sublimidade da imaginação. Tinha razão, e razão de sobra, para exclamar aos seus compatriotas com o desespero que lhe causava a ingratidão d'elles:

Não mais Musa, não mais, que a lyra tenho
Destenperada e a voz enrouquecida;
E não do canto, mais de ver que venho
Cantar a gente surda e endurecida.
O favor com que mais se accende o engenho,
Não no dá a Patria, não, que está mettida
No agosto da cobiça, e na rudeza
D'uma austera, apagada e vil tristeza.

Para servir-nos, braço ás armas feito;
Para cantar-vos, mente ás Musas dada:
Só me fallece ser a vós acceito,
De quem virtude deve ser prezada:

(Continua)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

RELATORIO.—com que o Exm. 1.º Vice Presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, passou a administração da provincia em 16 de Abril de 1888 ao Exm. Presidente, Desembargador Joaquim Joés de Oliveira Andrade.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Abril de 1888.

Illm. e Exm. Sr.

Pela terceira vez assumi a administração a 4 de Fevereiro ultimo, e, infelizmente, sob dolorosa impressão, por ter fallecido ás 10 e 1/2 horas desse dia o presidente d'esta provincia Dr. Manoel Euphrasio Correia, no engenho S. Francisco, do honrado 3.º vice-presidente, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, para onde havia sido transportado, dias antes, gravemente doente.

A molestia resistio a tudo em marcha tão rapida quanto fatal e em poucos dias victimou o Dr. Euphrasio Correia.

Ainda sob a magôa de tão lamentavel acontecimento, que causou geral consternação, eu rendo um justo tributo de veneração e saudade á memoria d'aquelle illustre cidadão, digno do maior apreço pelas suas qualidades pessoas e virtudes civicas.

Em observancia do aviso de 11 de Março de 1848 apresento a V. Exc. um relatorio dos factos, mais dignos de menção, occorridos no periodo da minha administração; cumprindo-me, antes disso, o dever de, com satisfação, annunciar a V. Exc. que Sua Magestade o Imperador continúa a melhorar dos padecimentos, que o determinaram a uma viagem á Europa, onde ainda se acha.

A saúde de Sua Magestade a Imperatriz, da Serenissima Princeza Imperial Regente a Senhora D. Isabel, Condessa d'Eu, e dos demais membros da Augusta Familia Imperial, continúa, felismente, inalteravel.

ELEIÇÕES

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

A 30 de Desembro do anno passado, proceleu-se, calma e livremente, á eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, cujas reuniões adiei para 15 de Setembro vindouro, attentas as considerações expeditas na portaria infra:

« 4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1888.

« O vice-presidente da provincia attendendo a que, em virtude da deliberação, constante do officio expedido ao Thesouro Provincial a 2 de Junho do anno passado, o exercicio financeiro de 1886 a 1887 foi prorogado até 31 de Desembro ultimo, para que o subsequente começasse, desde logo, a coincidir com o anno civil, conforme dispõe o art. 4.º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, que á vista disso e do art. 114 do regulamento de 2 de Julho de 1879, o dito exercicio só estará liquidado no fim de Abril proximo vindouro, sendo por isso, sómente, possivel d'ahi em diante conhecer-se com precisão o estado financeiro da provincia e as medidas que a respeito convenha adoptar-se;

« Attendendo, ainda, a que a citada lei n. 1884 deverá vigorar até 31 de Dezembro do corrente anno; e, assim, si a Assembléa Legislativa Provincial se reunisse no 1.º de Março, conforme determina a lei provincial n. 154 de 1846, que, aliás, convém alterar, além de ser obrigada a votár com prejudicial antecedencia a lei orçamentaria para o anno de 1889 funccionaria sem o conhecimento preciso da situação financeira da provincia, por não estar ainda definitivamente encerrado ao tempo de seus trabalhos o referido exercicio em liquidação, d'onde resultaria ou a prorogação, por longo prazo, da sessão ordinaria d'aquella Assembléa, ou, ulteriormente a sua convocação extraordinaria, com sacrificio inutil dos commodos e interesses dos representantes da provincia e gravame para os cofres publicos com o pagamento em dobro de subsidio e ajudas de custo:

« Resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 2.º da lei de 12 de Agosto de 1834, adiar para 15 de Setembro vindouro, a reunião da mencionada Assembléa Legislativa Provincial. »

Providenciou-se para o preenchimento de vagas de vereador havidas nas camaras do Recife, Gloria de Goytá, Buique, Serinhãem, Quipapá, Cabo, Nazareth e Bôa-Vista, sendo duas por mudança, tres por fallecimento e tres por aceitação de emprego publico remunerado.

Pelo officio, em seguida transcripto, expedido ao presidente vereador da Camara Municipal de Ouricury, ficará V. Exc. instruido dos motivos, que me induziram a mandar proceder, de novo, n'aquelle municipio á eleição de vereadores e juizes de paz para o quatriennio corrente:

« 4.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Março de 1888.

« De representações, officios e outros documentos, submettidos á deliberação d'esta presidencia, verifica-se que a 15 de Abril do anno passado começou e não concluio-se a eleição geral de vereadores e juizes de paz d'esse municipio, que deveriam servir no quatriennio corrente. Por isso, ficando insubsistente, procedeu-se a outra a 22 de julho seguinte, por ordem desta presidencia. Contra a eleição de 22 de Julho houve reclamação do cidadão Juvenal Antonio de Castro e Silva, da qual não tomou conhecimento o Dr. juiz de direito da comarca, por estar pendente, segundo declarou, de decisão do Tribunal da Relação do Recife uma questão, relativa á eleição de 15 de Abril.

« Originára essa questão o facto de haver o cidadão Francisco Pedro da Silva, requerido ao juiz que considerasse valida a eleição insubsistente de 15 Abril.

« Aquelle juiz annullou a eleição e o Tribunal da Relação, em grão de recurso sem julgar do merito da causa annullou o « informe processado » do juizo; segundo declarou o Exm. Conselheiro presidente d'aquelle Tribunal em seu officio n. 2,890 de 4 de Novembro do anno passado.

« Ora, por força do citado accordão, annullado todo o processado e voltando a questão ao antigo estado, a eleição insubsistente não poderia ficar valida segundo representou o referido juiz e nem a doutrina do citado accordão poderia induzir a semelhante conclusão. Tambem não se póde considerar subsistente a eleição havida a 22 de julho contra a qual houve reclamação intentada nos termos da lei e de que não tomou conhecimento o dito juiz pelo motivo apontado.

« De officios ultimamente recebidos consta, entretanto que foram recentemente juramentados os juizes de paz votados na eleição de 15 de Abril deixando de sel-o os vereadores, por terem seis apenas tido maioria legal; sendo, portanto, necessario segunda eleição, hoje inadmissivel, á vista do decreto legislativo n. 3,340 de 14 de Outubro de 1887.

« Estando, conseguintemente, á vista dos factos expostos, insubsistentes, quer a eleição começada e não concluida a 15 de Abril do anno passado, quer a de 22 de Julho, tenho resolvido determinar que no dia 4 de Junho proximo vindouro se proceda, de novo, á eleição geral de vereadores e juizes de paz que deverão servir durante o quatriennio corrente.

« Cumpre, portanto, que Vmcs. n'este sentido expeçam as devidas communicações e providencias do estylo. Deus guarde a Vmc.—Sr. presidente e vereadores da Camara Municipal de Ouricury. »

Relativamente á designação de edificios para actos eleitoraes foram expedidos os seguintes actos:

« 4.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1887.

« O presidente do provincia, attendendo a que os actos eleitoraes da parochia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú eram procedidos no paço municipal da respectiva Camara Municipal, cuja séde, em virtude da lei provincial n. 1,885, do 1.º de Maio de 1887 foi transferida para a povoação de Jatobá, onde aquella Camara ainda não encontrou casa em que possa funccionar; tendo em vista a indicação do respectivo juiz de paz, com a qual concordou o Dr. juiz de direito da comarca, segundo consta de seu offidio de 29 de Outubro findo, resolve, nos termos do art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agxsto de 1881, designar a Estação de Jatobá—da estrada de ferro de Paulo Affonso, onde deverão para actos eleitoraes, reunir-se os eleitores da referida parochia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú.—(Assignado)—Manoel Euphrasio Correia. »

« 4.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

« O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os eleitores do districto de paz de Palmeiras de Garanhuns, e tendo em vista o disposto no art. 3,340, de 14 de Outubro findo, resolve, designar a capella da povoação para séde de actos eleitoraes do referido districto de paz.—(Assignado)—Manoel Euphrasio Correia. »

« 4.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Março de 1888.

« O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio de 13 Dezembro do anno passado do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, resolve, nos termos do art. 5.º n. 2 do decreto n. 9,790 de 17 de Outubro de 1887, determinar que os eleitores dos districtos de paz de Alliança, Alagôa do Carro e Santo Antonio da Primavera se reunam para actos eleitoraes nas capellas em seguida mencionadas:

« Districto de Alliança—Capella de Nossa Senhora das Dores.

« Districto de Alagoa do Carro—Capella de Nossa Senhora da Soledade.

« Districto de Primavera—Capella de Santo Antonio, na parochia de Tracunhãem.—(Assignado)—Ignacio Joaquim de Souza Leão. »

« 4.ª Secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Março de 1888.

« O vice-presidente da provincia attendendo ao que representou a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, em 29 de Agosto e 16 de Novembro do anno passado, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Juiz de Direito do 3.º districto criminal, resolve considerar sem effeito a portaria de 26 de Junho de 1886 na parte relativa á reunião dos eleitores do 1.º ao 14.º quarteirões do 1.º districto policial da freguezia de S. José d'esta cidade, os quaes passarão a reunir-se no consistorio da irmandade e Santa Rita de Cassia.—(Assignado)—Ignacio Joaquim de Sousa Leão. »

« 4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Abril de 1888.

« O vice-presidente da provincia resolve declarar que a capella destinada, por portaria de 13 de Março findo, para reunião dos eleitores do districto de paz de Primavera tem a invocação de Sant'Anna e não Santo Antonio da Primavera, á vista do que representou-lhe o respectivo juiz de paz em officio de 27 do referido mez, e ordena que n'este sentido se façam as devidas communicações.—(Assignado)—Ignacio Joaquim de Souza Leão. »

« 4.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Abril de 1888.

« O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio de 14 de Março findo do juiz do 2.º districto de paz da parochia de Bom Jardim, determina, de accordo com o art. 94 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, que os eleitores da parochia de Serubim se reunam para actos eleitoraes no consistorio da respectiva Matriz.—(Assignado)—Ignacio Joaquim de Souza Leão. »

NATURALISAÇÕES

Concedeu-se carta de naturalisação aos estrangeiros Herman Walter, Pedro Vogeley, José Távares Ledo de Gouveia, Francisco Alves Lourenço, Domingos Antonio Pascuale e Francisco de Guiseppe Colimodio, sendo os dous primeiros allemães, os dous immediatos portuguezes e os ultimos italianos.

ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Continua a exercer o cargo de chefe de policia o juiz de direito Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, honrado magistrado, que tem-se mostrado zeloso e activo no desempenho do seu cargo.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

Pelas participações diarias da policia existentes na Secretaria da Presidencia, ficará V. Exc. instruido das occurrencias havidas quanto á tranquillidade e a segurança publica e das providencias dadas.

Ainda não são e nem podem ser a esse respeito lisongeiras as condições da provincia.

E' preciso, confiando nos meios aliás reduzidos, com que se conta, presentemente, para a garantia da ordem publica e dos direitos do cidadão, esperar que, a seu tempo, produza os devidos effeitos a educação dos individuos mais propensos á pratica de delictos, pelas más paixões originarias da ignorancia.

JUIZES DE DIREITO

Por decreto de 19 de Novembro findo foi removido da comarca de Tatuby, na provincia de S. Paulo, para a de Caruarú o juiz de direito Miguel Bernardo Vieira de Amorim, em substituição do juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, removido, per decreto da mesma data para a de Tieté na referida provincia.

Por decreto de 4 do corrente mez foram removidos o da comarca de Floresta Arconcio Pereira da Silva, a pedido, para a de Villa-Bella; e o desta Manoel Joaquim Ferreira Esteves para a de 2.ª entrancia de Itambé.

Por decretos da mesma data foram nomeados os juizes de direito das comarcas de Tacaratú e Itambé, José Novaes de Souza Carvalho e Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, chefes de policia, este da provincia do Pará e aquelle da do Ceará.

Em 17 de Novembro findo foi determinada a ordem da substituição, no corrente anno, dos juizes de direito da comarca d'esta capital conforme a portaria em seguida transcripta:

« 2.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1887.

« O presidente da provincia, para execução do art. 4º do Decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1888 os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se na ordem em seguida declarada.

O JUIZ DE DIREITO DO CIVEL

« 1.º Commercio.
« 2.º Fazenda.
« 3.º Provedoria.
« 4.º Orphãos.

O JUIZ DE DIREITO DO COMMERCIO

« 1.º Fazenda.
« 2.º Provedoria.
« 3.º Orphãos.
« 4.º Civel.

O JUIZ DE DIREITO DE ORPHÃOS

« 1.º Provedoria.
« 2.º Civel.
« 3.º Commercio.
« 4.º Fazenda.

O JUIZ DE DIREITO DA PROVEDORIA

« 1.º Civel.
« 2.º Fazenda.
« 3.º Orphãos.
« 4.º Commercio.

O JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA

« 1.º Orphãos.
« 2.º Provedoria.
« 3.º Commercio.
« 3.º Civel.

« (Assignado) Manoel Euphrasio Corrêa. »

JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES

Por decreto de 26 de Novembro ultimo foi removido para o lugar de juiz substituto da comarca de Jaboatão o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel Bellarmino Cesar Corrêa Gondim.

Para execução dos artigos 3.º e 4.º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871 determinou a presidencia d'esta provincia, na portaria em seguida transcripta, a ordem pela qual no corrente anno, se substituirão os juizes substitutos da comarca d'esta capital.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1887.

O presidente da provincia, para execução dos artigos 3.º e 4.º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1888 os juizes substitutos da comarca do Recife cooperam com os respectivos juizes de direito e se substituam do modo seguinte:

Serão immediatos supplentes:

O 1.º juiz substituto, da vara de orphãos e ausentes.
O 2.º juiz substituto, da vara do commercio.
O 3.º juiz substituto, da vara do civel.
O 4.º juiz substituto, da provedoria de capellas e residuos.
O 5.º juiz substituto, da vara dos feitos da fazenda.

Na substituição dos juizes substitutos se observará a ordem em que se acham collocados.

Esta substituição reciproca terá lugar ainda nos casos em que não se tratar de actos de jurisdicção plena sempre que, por impedimento ou vaga, ficar esgotado o numero dos trez supplentes de cada substituto para o effeito de passar a jurisdicção, quanto ao preparo dos feitos, ao substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, indo ter a vara dos vereadores da camara municipal somente quando esgotada toda a escala dos substitutos e seus trez respectivos supplentes.—(Assignado)—Manoel Euphrasio Corrêa. »

Por decreto de 29 de Outubro ultimo foram nomeados os bachareis Horacio Lucatelli Doria e Luiz de Caldas Lins juizes municipaes e de orphãos dos termos de Petrolina e de Santo Antão.

Para o de Páo d'Alho foi nomeado, por decreto de 12 de Novembro o bacharel João Baptista Correia de Oliveira.

Tambem já se acham no exercicio de suas funcções os juizes municipaes dos termos de Ingazeira e de Flores bachareis Pedro Jorge de Souza e Antonio Candido Correia de Araujo, nomeados, o primeiro por decreto de 18 de Agosto e o segundo por decreto de 22 de Setembro do anno passado.

Foram nomeados:

Do termo do Rio Novo, em S. Paulo, para o de Aguas-Bellas o bacharel Rodolpho Carvalho, por decreto de 21 de Outubro;

Dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, na provincia de Paraná, para o de Ipojuca bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, por decreto de 18 de Novembro;

Do termo de Porto de Folha em Sergipe, para o de Panellas o bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, por decreto de 26 de Novembro.

Por decreto de 31 de Dezembro do anno passado e 14 de Janeiro ultimo foram reconduzidos os juizes municipaes dos termos de Exú e Granito e de Ipojuca bachareis Augusto Frederico Siqueira e José Emygdio Gonçalves Lima.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Por portarias de 26 de Novembro, 3 de Dezembro, 21 de Janeiro ultimos e 14 do mez findo foram nomeados promotores publicos das comarcas de Ouricury, Brejo, Floresta e Taquaretinga, o cidadão Dimas Francisco Braga e os bachareis Luiz Zacharias de Lima, Lourenço Caetano de Albuquerque e Francisco de Faria Castro, na ordem em que se acham collocados.

Em 26 de Novembro e 31 de Dezembro foram removidos o da comarca de Ouricury, bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, para a de Garanhuns o da de Palmares, bacharel Arthur da Silva Rego para a de Nazarethe e o desta, bacharel Manoel de Alencar Guimarães, para a de Palmares.

Foram, exonerados:

O da comarca de Garanhuns, a pedido, em 26 de Novembro, bacharel João Baptista Correia de Oliveira;

O da do Brejo, tambem a pedido, bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, em 3 de Dezembro;

O da de Floresta, em 20 de Janeiro, bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva; e o da de Taquaretinga bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, em 27 de Fevereiro, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Iguape, na provincia de S. Paulo.

De accordo com o disposto no art. 1.º § 7.º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871 foram nomeados em 10 de Novembro, 27 de Fevereiro ultimos e 14 de Março findo, os cidadãos Manoel de Medeiros Tavares, Antonio Manoel Bezerra Cavalcante e Francisco Avelino Florencio adjuntos dos promotores nos termos de S. Bento, Cimbres e Caruarú.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Por portaria de 9 de Novembro ultimo foi provido na serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo do Altinho Pedro Alves da Costa Couto.

Por portaria de 24 do citado mez foi nomeado Antonio Carlos Cavalcante de

Albuquerque para exercer os officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Escada durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio João Carlos Cavalcante de Albuquerque, que obteve licença para tratar de sua saúde.

Por portarias de 21 de Fevereiro e 15 de Março do corrente anno, foram providos de conformidade com o disposto no art 1º do Decr. n. 3322 de 14 de Julho ultimo: Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba no officio de 1º tabellião, escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Correntes, comarca de Garanhuns;

Francisco de Souza Leão Junior no de 2º tabellião, escrivão das execuções civeis do citado termo;

Theophilo Ferreira da Silva Azevedo no de 1º tabellião, escrivão do crime e civel capellas e residuos do termo de Garanhuns.

Em 22 de Fevereiro permitti que Manoel Cavalcante Lins Walcacer e Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o primeiro tabellião, escrivão do jury, execuções civeis e annexos do termo de Serinhãem e o segundo tabellião, escrivão das execuções civeis e annexos do de Alagoa de Baixo, permutassem, conforme pediram os respectivos officios.

Em 27 do citado mez aceitei a desistencia feita por Carlos Barromeu Coelho da Silva do officio de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Em 5 do corrente mez, nomeei o escrevente juramentado José Carlos de Sá para exercer o lugar de tabellião desta capital durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão que se acha licenciado,

Acham-se actualmente em concurso os provimentos dos officios de contador e partidor do termo de Santo Antão, partidor e distribuidor do de Nazareth e de 2º tabellião e annexos de Garanhuns.

CORPO CONSULAR

As alterações havidas no corpo consular foram as seguintes:

A 29 de Fevereiro, o Sr. José Antonio de Araujo Livramento, consul da Austria, passou o exercicio ao respectivo chanceller o Sr. José Saporite.

Em 16 de Março o Sr. Affonso Gondret, consul da Dinamarca, passou a gerencia ao Sr. Mihelm Gildemeister.

A 6 de Março o Sr. Augusto Cohen, consul da Grã Bretanha, passou o exercicio ao respectivo vice-consul o Sr. William Hughes.

Teve exequatur imperial a nomeação do Sr. Conde Eduardo Compans de Brichanteau para consul da Italia, em cujo exercicio entrou o Sr. Conde a 13 de Janeiro deste anno.

Tendo sido exonerado do consulado da Suecia e Noruega o Sr. Herman Lundgren, foi, segundo ordem do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em telegramma de 12 do corrente, encarregado do dito consulado o consul da Grã Bretanha ou quem estivesse em exercicio.

A 13 do corrente expedi ordem no sentido de ser o Sr. William Hughes, vice-consul da Grã Bretanha, reconhecido como encarregado daquelle consulado.

GORÇA DE LINHA

Acha-se, interinamente, no commando das armas desde 10 de Março o digno Coronel do 14º batalhão de infantaria, José Thomaz Gonçalves, visto ter, por motivo de molestia, se retirado para a côrte o Brigadeiro José Clarindo de Queiroz, distincto general cujos serviços relevantes, prestados ao Estado no desempenho de sua tão honrosa quanto difficil commissão nesta provincia, ainda uma vez, folgo em reconhecer.

O serviço da guarnição continúa a ser feito pelos batalhões 2º e 14º de infantaria e companhia de cavallaria.

SORTEIO MILITAR

Já foram remettidos á Secretaria de Estado do Ministerio dos Negocios da Guerra os trabalhos de algumas juntas parochiaes.

OBRAS MILITARES

As obras militares da provincia acham-se sob a direção do Capitão do corpo de engenheiros, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Tem carencia de obras novas e reparos o edificio que serve de quartel á companhia de cavallaria.

Acham-se dependentes de approvação do Governo Imperial a planta e orçamento relativos a taes melhoramentos.

ARSENAL DE GUERRA

Este estabelecimento acha-se sob a direcção do Major do corpo de estado maior de 1ª classe, Napoleão Augusto Muniz Freire, que nomeado por decreto de 5 de Novembro do anno passado, assumio o exercicio a 28 do mesmo mez.

Acha-se completo o pessoal das companhias de aprendizes artifices e de operarios militares.

ARSENAL DE MARINHA

A 7 do corrente assumio o cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha o Capitão de Fragata, Manoel de Araujo Cortez, para o qual foi nomeado por titulo do Ministerio da Marinha, de 2 de Março anterior.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

E' commandada essa escola pelo 1º tenente da armada, Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

Por portaria do Ministerio da Marinha, de 2 de Março, foi nomeado Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva para exercer o emprego de capellão da escola.

(Continua)

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 30 de Novembro, 9 e 13 de Dezembro do anno passado do Dr. juiz de direito da comarca de Panellas e de 30 do referido mez de Novembro e 10 de Janeiro ultimo da respectiva camara municipal, determina em virtude da disposição do art. 5º do dec. n. 9,790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2º districto de paz da parochia do Senhor Bom Jesus de Panellas se reunam para actos eleitoraes na capella de Nossa Senhora da Conceição de Lagoa de Gatos, continuando os do 1º districto a reunir-se no lugar já designado.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito e a respectiva camara municipal.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o Dr. Eduardo Augusto Silveira para o posto de tenente cirurgião do 2º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca do Recife.—Communicou se ao commandante superior.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Por conta do credito de 4:000$ concedidos pela ordem do Thesouro Nacional n. 15 de 30 de Janeiro ultimo, mande V. S. pagar a inclusa conta, na importancia de 423$559, provenientemente de reparos na casa da guarda deste palacio, conforme o officio junto por copia, de 7 do corrente n. 96 do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas — Communicou se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio do 1º do corrente mez em que o juiz de direito da comarca de Itambé bacharel Antonio de Oliveira Cardozo Guimarães, nomeado para o lugar de chefe de policia da provincia do Pará, participa ter nesta data deixado o exercicio de seu cargo.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que nesta data concedi esse theatro independentemente de contribuição a directoria da sociedade Monte-Pio dos Voluntarios da Patria para um espectaculo que terá lugar a 24 do corrente anniversario da batalha de Tuyuty, assim como em alguns dias e noutes anteriores para os devidos ensaios.

— *Mutatis mutandis* á directoria e ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc. de 26 de Abril ultimo, n. 192, autorisou-o a mandar pagar a quantia de 68$100 proveniente de concertos feitos na canalisação da illuminação da Casa de Detenção de que tratam os documentos juntos.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao inspector geral de obras publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 887$200 apresentado por Vmc. com officio de 14 de Abril ultimo, sob n. 81, para os reparos da ponte do [illegible] e autoriso a mandar chamar concurrentes a execução da obra.

Quanto a reconstrucção da ponte de Agua-Fria na estrada de Beberibe, orçada em 1:516$850 sendo obra nova, attento a procedencia allegada pelo inspector do Thesouro Provincial, submetto o assumpto a deliberação da Assembléa Legislativa Provincial afim de ser marcada a quota precisa. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda—Sirva se Vmc. de devolver-me com a respectiva informação o officio da camara municipal de Olinda, n. 152, que lhe foi enviado por despacho de 17 de Agosto do anno passado.

— Ao juiz de direito de Páo-d'Alho—Para resolver sobre o assumpto de seus officios de 6 e 12 de Dezembro do anno passado, recommendo a Vmc. que me informe com a possivel brevidade:

1º Quantos districtos de paz existem em cada uma das tres freguezias de que se compõe essa comarca.

2º Qual o numero de eleitores alistados em cada um delles.

3º Quaes os edificios que devam ser designados para reunião dos eleitores quando os mesmos districtos estiverem nas condições do art. 5º § 2º do dec. n. 9,790 de 17 de Outubro de 1887.

— Igual á camara municipal de Páo-d'Alho quanto a parochia do Divino Espirito-Santo e a camara da Gloria de Goitá quanto a parochia de Nossa Senhora da Gloria e de Nossa Senhora da Luz.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Informe Vmc., ouvindo o promotor publico dessa comarca qual o estado do processo que deve ter sido instaurado contra os autores dos attentados praticados ultimamente em Barra de Jangada, onde ainda por isso se acha um grande destacamento.

Portarias:

— Respondo ao officio de 1 do corrente mez declarando á Camara Municipal de Nazareth que é da exclusiva competencia das assembléas legislativas provinciaes a creação e suppressão de empregos municipaes, nos termos do art. 10 § 7º do acto addicional.

Não podendo, portanto, ser approvada a deliberação da Camara deverá ser considerada sem effeito a nomeação do advogado de que trata, ao qual cumpre restituir o que por ventura haja percebido de honorarios.

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Nazareth para applicar á limpeza das ruas do Paço municipal o credito destinado á verba—saneamento.

Outrosim, autoriso, nos termos da lei, o transporte de que trata o predito officio, se depois de satisfeitas as despezas para que foi consignado credito á verba—dividas passivas do orçamento vigente—houver saldo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até Penedo, no primeiro vapor que seguir para o sul, a José William da Rocha e Silva por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da Ferro-Via do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar passe de ida e volta, em carro de 1ª classe da estação das Cinco Pontas á de Palmares, por conta da provincia, ao engenheiro director geral da Repartição de Obras Publicas Provinciaes que vai em objecto de serviço publico.

— Igual no Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco até á Colonia Isabel.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que, no seu officio de hontem datado, sob n. 384, proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em solução de seu officio n. 350, de 1 do corrente, copia do de n. 152, de 5 deste mes, do commandante do corpo de policia.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S afim de ser opportunamente submettido á deliberação d'essa Assembléa, o incluso projecto de posturas da Camara Municipal do Recife acompanhado da informação, junta por copia, n. 93, de 3 do corrente mez, prestada pela Repartição de Obras Publicas.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 183 de 5 do corrente mez.

— Ao director geral de Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os sessenta exemplares impressos do relatorio dessa repartição, os quaes vieram annexos ao seu officio de hontem, sob n. 15.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de accordo com o que propoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 383 de 7 do corrente mez, resolve supprimir o 2º districto da delegacia do termo da Escada, ficando todo seu territorio annexo á 1ª delegacia, que abrangerá toda a freguezia da Escada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 7 do corrente mez, sob n. 380, nomear o actual 1º supplente Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda para o logar, que se acha vago, de subdelegado do 1º districto de Jaboatão, e para o de 1º supplente o cidadão João Evangelista de Souza.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 7 do corrente mez, sob n. 385, exonerar, a pedido, Augusto Pinto Villosa, do cargo de subdelegado do 2º districto do Tará, do termo da Pedra, e nomear para substitui-lo o actual 1.º supplente André de Albuquerque Cavalcante. Outrosim, resolve nomear, para preencher a vaga de 1.º supplente o cidadão Joaquim Cesario Guimarães.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 263 § 5.º do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, nomear o bacharel Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque para exercer o officio de tabellião do publico, judicial e notas desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, Antonio Borges da Silveira Lobo, que obteve tres mezes de licença.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar a quantia de 5$800, proveniente de transportes concedidos em Março ultimo na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta do Ministerio da Guerra, nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 283.

Junto os documentos da alludida despeza.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação do contador, junta á dessa inspectoria, de 20 de Abril ultimo, n. 180, mande Vmc. pagar á professora jubilada por acto de 18 de Janeiro do corrente anno, Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, metade do ordenado da 1.ª cadeira da cidade de Goyanna, a contar de 16 de Dezembro de 1887, dia posterior ao do termo da licença que obtivera com aquella vantagem, até 16 do citado mes de Janeiro, data anterior a em que lhe fôra concedida jubilação na referida cadeira.

— Ao mesmo.—Nos termos das informações do inspector geral da Instrucção Publica e desse Thesouro, de 7 e 26 de Abril proximo passado, ns 83 e 193, mande Vmc. pagar á professora da 5ª cadeira mixta da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, o ordenado relativo ao tempo decorrido do 1.º de Fevereiro até 2 de Março ultimo, e em que esteve a peticionaria fóra do exercicio da 1.ª cadeira da Magdalena, d'onde foi removida por acto de 18 de Janeiro ultimo, visto achar-se o mesmo tempo comprehendido no prazo que lhe fôra marcado para assumir o exercicio d'aquella outra cadeira.

— Ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.—Transmittindo a Vmc., por cópia, o officio dirigido pelo juiz municipal do termo de Leopoldina, bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, do promotor publico dessa comarca, recommendo-lhe que, de accordo com o mesmo promotor, providencie como fôr necessario, com relação ao facto constante do mesmo officio, do que prestará informações a esta presidencia.

Declaro a Vmc. que se expediram ordens, no sentido de ser augmentado o respectivo destacamento, sob o commando de um official.

— Ao mesmo.—Sciente do que Vmc. informa em officio de 19 de Dezembro ultimo, espero providenciará para que seja enviada a copia da revisão eleitoral de 1884 alludida pela circular d'esta presidencia.

Não é possivel a remessa dos quadros impressos por virem estes em numero certo, para serem depois de preparados devolvidos á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

Quanto ao livro de talão para titulos eleitoraes, recommendei á Camara Municipal de Salgueiro, que attenda á sua requisição, como lhe cumpre, á vista do art. 238 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881 e circular do Ministerio do Imperio de 29 de Agosto de 1882.—Officiou-se a Camara Municipal de Salgueiro quanto á ultima parte deste officio.

— Ao promotor publico da comarca da Escada.—Transmitto a Vmc., afim de proceder, conforme fôr de direito, as inclusas copias das diligencias, que se procederam, com relação ao defloramento da menor orphã, Maria de Jesus Lins Costa, as quaes me foram enviadas pelo Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.

Portarias:

— Para solução do assumpto do officio de 1.º do corrente mes cumpre que a Camara Municipal de Panellas informe quaes as obras do cemiterio á cuja execução pretende applicar o saldo do exercicio financeiro findo si são urgentes e inadiaveis por interesse da saúde publica.

— Recommendo á Camara Municipal de Ingazeira que me informe com a possivel brevidade:

1.º Quantos districtos de paz existem na parochia de S. José de Ingazeira.

2.º Qual o numero de eleitores alistados.

3.º Quaes os edificios que devem ser designados para reunião dos eleitores, quando os mesmos districtos estiverem nas condições do art. 5.º § 2.º do decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887.

— Igual ao Dr. juiz de direito da comarca.

— O Sr. agente da companhia franceza de navegação a vapor Chargeurs Reunis, mande dar passagem de prôa até a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ville de Rosario*, ao imperial marinheiro, pertencente ao cruzador *1º de Março* Isidoro Ribeiro, que se acha affectado de beriberi, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha, de hoje datado, sob n. 20.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor faça receber e transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra tres caixões medindo 928.125 centimetros cubicos, contendo polvora, destinada á fortaleza dos Remedios alli existente.—Communicou-se aos directores do Arsenal de Guerra e do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor mande dar passagem de ré, entre os portos do Recife e Natal, no primeiro vapor seguir para o norte no mez vindouro a Francisco de Paula Soares e duas filhas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta dos mesmos quando requisitarem.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande conceder passagem de prôa até Aracajú a João Moreira de Queiroz, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue amanhã para o sul.

— O Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú mande dar passagem de 1ª classe de ida e volta por conta da provincia, da estação do Recife á da Victoria, ao engenheiro da repartição das obras publicas Manoel Pereira Brandão Junior.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento do advogado dos presos pobres, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, acerca do qual prestou V. S. informação, em officio n. 156, de 7 do corrente, mez, deu o seguinte despacho:

« E' permittido ao supplicante entrar no quartel do corpo de policia, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, para o fim indicado em sua petição. »

—Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V S. que se acha inteirado do assumpto de seu officio n. 157, de 7 do corrente, mes, com relação á substituição da praça João Ferreira da Silva no destacamento de Gamelleira.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento da professora Ursula [illegible] de Andrade Lima alludido em sua informação n. 106, de 18 de Abril findo, proferio, hoje, o seguinte despacho:

« Indeferido porque prevalecem os motivos que autorisarem a remoção. »

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S 35 passes impressos dessa estrada de ferro como indemnisação de igual numero de passagens dadas pelo Dr. chefe de policia no mes de Abril ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MAIO DE 1888

Adelaide da Costa Amorim.—Sim pagando o porte na repartição dos correios.

Commissão Administradora do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.—Nesta data autoriso o pagamento de parte da subvenção consignada no § 3º art. 2.º da lei do orçamento vigente vencido em Março ultimo.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—A gratificação de merito que a peticionaria reclama tem sido por vezes resolvida e garantida como se vê das leis n. [illegible] de [illegible], n. [illegible] de [illegible] e n. 1884 de 1887; o reconhecimento, porém, desse direito depende das regras ou formulas determinadas nos respectivos regulamentos.

A condição de existencia ou plena acquisição de um tal direito, na especie em questão, não depende só do tempo decorrido; mas tambem e principalmente da prova, de circumstancias sujeitas á apreciação e julgamento; prova que deve ser produzida de accordo com aquellas formulas e sem a qual o pretendido direito mantem-se em estado imperfeito, não podendo autorisar os effeitos ou obrigações correlatas. Quem, satisfeita a 1.ª condição da existencia desse direito—a do tempo—não curou de fazel-o valer ou reconhecer para os effeitos legaes, pela impossibilidade de o fazer ou por negligencia, não póde pretender tal reconhecimento, por formulas abrogadas quando possa ou queira reclamal-o e, consequentemente, não póde pretender que se o considere perfeito, desde o vencimento do prazo.

A formula do processo não póde ser embaraçada pela não retroatividade da lei anterior, cuja execução ou observancia essa formula garante sem o illidir ou restringir; e, principalmente, dependendo, ainda, o reconhecimento do pleno direito da concurrencia de condições não verificadas, *á priori* e que podem ser variaveis.

Além disso, do reconhecimento do direito, a gratificação crêa para o thesouro uma obrigação que depende de medidas annuaes e não deve constituir para este uma sorpreza pela reclamação tardia de um ou de muitos, que poderiam, assim, exigir pagamento de consideravel quantia não calculada em exercicios anteriores, de exercicios vencidos, portanto, e que poderiam causar perturbações no necessario equilibrio entre a receita e despeza.

Considerando, entretanto, que, sem dependencia de nova prova, a peticionaria, a vista dos documentos exhibidos, está no caso de ser attendida passe-se portaria concedendo-lhe gratificação de merito, nos termos dos arts. 125 e 140 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Hermelinda Claudina da Costa Carvalho.—Nego provimento ao presente recurso interposto da decisão da Junta do Thesouro Provincial para o fim de ser cumprida a mesma decisão.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Passe portaria concedendo gratificação de merito nos termos dos arts. 125 e 140 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, por prevalecerem a respeito da peticionaria os motivos justificativos de igual concessão á professora Enedina Cordeiro.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Galdino Nepomuceno.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Julia Maria Caldas Rocha.—Sim, por dous mezes.

Capitão João Justiniano da Rochá.—Sejam concertados.

José Gomes de Oliveira Piedade.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

João da Silveira Borges Tavora.—Encaminhe-se.

Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.—Sim, pagando o porte na repartição dos correios.

Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.—Não póde ser encaminhado o requerimento sem o respectivo titulo da condecoração.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.—Encaminhe-se pagando o porte na repartição dos correios.

Mesa regedora da Celestial Confraria da Santissima Trindade.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender a supplicante concedendo-lhe sómente uma guarda de honra.

Maria do Carmo Drummond.—Concedo trinta dias.

Tenente Thomaz José de Mello.—Prove que houve contracto ou pelo menos autorisação para o aluguel da casa a que se refere.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial.

Antonio Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Sim, por dous mezes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chaves.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 453 —Secretaria da Policia de Pernambuco, em 24 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Jorge Antonio Francisco da Silva, Pedro de Almeida Reis, Manoel Francisco da Paixão, José Francisco do Nascimento, Antonio Luiz Nunes, Manoel dos Santos Nascimento, Maria Antonia Gonçalves, João Vicente, Manoel André Pereira da Silva, por disturbios e uso de armas de feza; Francisco Maria da Silva, por crime de furto, e Sabino José de Sant'Anna, a disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Mariana Domingas e Francisco Antonio, por offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Antonio da Costa Medeiros, por disturbios.

— Notando-se ha dias no Gravatá certa agitação seguida de disturbios porque o engenheiro Netto negara-se a receber uns dormentes imprestaveis e que o fornecedor Antonio Soares, insistia em querer que fossem recebidos havendo ameaças contra a vida do mesmo engenheiro, seguindo-se do motivo algumas prisões, obtive de V. Exc. em vista da instante reclamação de força para garantir a ordem e fazer respeitar os direitos dos empregados da estrada de ferro, um trem expresso que fez seguir para alli no dia 21 deste mes com 12 praças de policia, que me pareceram sufficientes, dando instrucções ao delegado e pedindo informação circumstanciada sobre o occorrido.

Aquelle delegado por telegramma de hontem communicou-me que os presos requereram ordem de habeas-corpus, que esta lhes fôra negada sendo remettido o competente inquerito ao juiz municipal do termo, e continuando sem alteração a inspecção dos dormentes.

— Consta da communicação que acabo de receber dos delegados de Ipojuca e Rio Formoso, que a lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão, está sendo fielmente observada naquellas localidades.

— O delegado do termo de Palmares, participou-me que no dia 20 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na rua da feira daquella cidade, o individuo de nome Bento de tal, depois de altercar com sua amasia Rosana de tal, ferio-a levemente no olho esquerdo com uma cacetada, logrando evadir-se em seguida.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos da lei.

— No districto de Catende do mesmo termo, no dia 19 tambem deste mes, o individuo Manoel Clementino dos Santos, ferio levemente com uma facada a Manoel Casemiro de Araujo.

O criminoso evadio-se logo após o crime,

Procedeu-se a inquerito nos termos da lei.

— Acaba de participar-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que fez transferir do hospital Pedro II para a Casa de Detenção, o individuo de nome Libanio José de Sant'Anna, por se achar pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Esse individuo foi ferido no dia 20 do corrente, no 2º districto da freguezia de S. José por Liberato Marques da Silva, que agora declarou chamar-se Liberato Marques de Souza, o qual está tambem pronunciado nas penas do art. 201 pelo mesmo juiz, a quem aquelle delegado communicou o facto, requisitando o respectivo mandado de prisão.

— Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi remettido ao juiz criminal o inquerito procedido contra João Ramos de Siqueira por crime de morte.

— Communicou-me o delegado do termo do Cabo que hontem acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 7 presos pronunciados em diversos crimes.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1888

Souza Barbosa & C, officio do director geral das Obras Publicas, Instituto Archeologico, Claudina Maria da Conceição, Alfredo Irmão & C., Vicencia Alves d'Abreu e Mello, Bellarmino Guedes Alcoforado, Maria Januaria da Conceição Gomes, Manoel C. d'Albuquerque Maranhão, Balbina Francisca da Rosa Leal, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Maria Digna d'Albuquerque Maranhão, José Barbosa da Cunha Moreira e Maria Firmina da Silva Alcoforado.—Informe o Sr. contador.

Manoel Carlos Vital.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

João Baptista de Moraes —Indeferido, por não estar desoccupada a casa de que se trata.

Albino da Silva Leal.—Entregue-se pela porta.

Miranda Machado & C.—Nega-se provimento, visto que, pelo regulamento de 25 de Julho de 1887, não foi revogado o de 30 de Setembro de 1881, e portanto regular foi a decisão recorrida, applicando a especie occorrente a disposição do art. 26 do mesmo regulamento.

Celecina Spinola de Moura Robim e Miguel Fonteura.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos, José de Azevedo Maia e Silva e José Alves Dias.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria provincial.

Pereira Carneiro & C.—Restitua-se de accordo com as informações.

Theresa Cunha de Queiroz Fonseca.—Deferido nos termos das informações.

Antonio José de F. Machado.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 1 á rua dos Pescadores, no qual provou não succeder.

Maria Amelia de Souza Castro.—Deferido, dando-se a baixa requerida, de accordo com as informações.

José Francisco Rio Lima e Genoveva Rosa da Conceição.—Deferido, para ficar isenta da contribuição da decima da casa n. 17 á rua da Linha Ferrea e a casa n. 9 á rua do Padre Nobrega, por achar-se na comprehensão do disposto da lei n. 1,514, a datar do corrente exercicio, e emquanto posteriormente persistirem as mesmas condições actuaes; o que se provará annualmente perante a Recebedoria Provincial.

Maria da Conceição Santos e Silva.—Indeferido, á vista das informações.

Contas do padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Approvadas.

João Fernandes Vianna e Eduardo Monteiro de Moura.—Escripture-se a divida.

Padre João Baptista de Araujo, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Delmira Sergio de Faria, Amalia Wanderley da Silva Leitão, Jeronyma Francisca da Rocha Pauta e Josepha America Galvão.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Domingos Alves Matheus.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1888

Almeida & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Ferreira & C —Informe a 1.ª secção.

Abet-in & C.—Indeferido em vista da propria lei citada e das informações.

Domingos de Souza Ribeiro, José de Araujo Viegas & C.—Junte conhecimento de quitação do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio afim de poder ser attendido.

Miguel Archanjo do Carmo, Antonio Joaquim Moreira de Sampaio.—Deferido em vista das informações.

Virgilio Augusto Lopes.—Sim de accordo com as informações.

Manoel José de Almeida, Maria Luiza da Purificação.—Cumpra-se.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—Os nossos telegrammas hontem publicados e expedidos directamente de Milão pela *Agencia Havas* foram, como bem deviam notar os nossos leitores, muito animadores a respeito da preciosa saude de S. M. o Imperador.

Tanto os telegrammas da *Agencia Havas*, como o que officialmente foi expedido a S. Exc. o desembargador, presidente da provincia ante-hontem pelo presidente do conselho de ministros asseguram que era melhorado o estado de saude do Imperador.

Hontem o telegramma de nosso correspondente da côrte confirma ainda as melhoras do augusto enfermo, como se vê do que vai publicado na respectiva secção.

Além dos nossos telegrammas temos ainda uma outra fonte de informações, que ainda confirmam tão consoladora noticia.

Pessôa que nos merece toda confiança informou-nos hontem que o *English Bank of Rio de Janeiro* recebera de Londres ás 2 horas e 45 minutos da tarde um despacho telegraphico confirmando a noticia das melhoras de Sua Magestade.

Em vista disto parece-nos que a esperança começa a renascer no espirito publico de que o estado do Imperador offerece ainda algumas garantias para prolongar-lhe a preciosa existencia.

Que assim seja e que a Providencia assim o queira taes são os nossos mais ardentes votos.

Governo do bispado—Foi-nos enviada para publicar a seguinte circular:

« O Revm. clero secular e regular recite d'ora em diante nas missas, que não forem do rito de 1.ª e 2.ª classe, a oração em o numero singular que se acha na *Missa pro infirmis* do Missal Romano, emquanto perdurar o estado morbido de Sua Magestade o Imperador.

Palacio da Soledade, 24 de Maio de 1888.

(Assignado).—Arcediago Dr. *Araujo*, 2.º governador do bispado, em exercicio. »

Solemne Te-Deum — Desde a semana passada resolvera S. Exc. o desembargador, presidente da provincia, tratar da realisação de um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela libertação do paiz e como corôamento a todas as festas populares, que com tanto brilhantismo se tem feito nesta provincia.

Para que essa ultima demonstração de regosijo publico tivesse a maior magnificencia e esplendor, S. Exc. entendeu-se desde logo com o vereador commissario de policia da Camara, com o presidente da Associação Commercial, com o Dr. Gomes de Mattos, presidente da Sociedade Contra a Escravidão e com outros cavalheiros, que, acolhendo devidamente os intuitos de S. Exc., prometteram-lhe o seu valioso concurso.

Em sessão de ante-hontem da Camara Municipal o capitão Alves da Fonseca, vereador commissario de policia, deu conhecimento a Camara do que tinha accordado com S. Exc. e da commissão executiva que a presidencia nomeara para encarregar-se da realisação dessa festividade, a qual se compõe dos vereadores capitães Joaquim Alves da Fonseca, José Rufino Climaco da Silva, Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e Dr. Barros Guimarães.

A Camara resolveu subscrever para esse fim a quantia de 800$, solicitando para esse acto a approvação da presidencia.

A referida commissão já resolveu que o *Te-Deum* seria cantado ao ar livre e no centro do jardim do Campo das Princezas, que para isto será convenientemente preparado e ornamentado.

Tambem já entendeu-se com S. Exc. o Revm. Sr. Dr. governador do bispado, que não só concedeu a respectiva licença, como tambem prometteu a sua assistencia e valioso concurso.

— Hoje as 11 horas do dia deve reunir-se a commissão no escriptorio deste *Diario* para tomar deliberações attinentes a mencionada solemnidade.

[illegible]—Esta linda e apreciada valsa do Sr. professor Marcelino Cleto, tocada por innumeras vezes nos theatros desta cidade, á qual tem agradado immenso ao nosso publico, foi editada pela casa [illegible] & C., á rua do Imperador n. 55, para piano.

E' uma excellente acquisição para os pianistas.

Agradecemos o mimo que nos fizeram os editores de um exemplar.

Congratulações—Tendo os africanos desta cidade dirigido ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo um telegramma, felicitando-o pela sancção da lei de 13 de Maio, S. Exc. dirigio aos academicos Feliciano André Gomes e Manoel da Motta Monteiro Lopes, interpretes dos mesmos africanos, o seguinte telegramma:

« Rio, 22 Maio, 5 40m.

« Aos academicos André Gomes e Monteiro Lopes.—Agradeço cordialmente felicitações dirigidas pelos africanos dessa cidade.—*João Alfredo*. »

Os seguintes foram passados pela directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes:

« A' S. A. Imperial Regente.—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, respeitosamente saúda a V. A Imperial, pela sancção da lei da abolição dos escravos no Brazil.

« Este magnanimo e generoso acto ainda mais exalta o amor e o respeito que a V. A. Imperial consagra o povo brazileiro. »

« Gloria, pois, á inclyta Princeza Imperial Regente. »

« Ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes saúda a V. Exc. pela decretação da grandiosa lei que conferio os fóros de cidadão a milhares de brazileiros privados deste direito pela escravidão.

« Pernambuco que iniciou a idéa da emancipação, tem hoje a gloria de vêr um seu illustre filho conseguir a sua realização.

« Gloria a Pernambuco!

« Honra a V. Exc. e ao Gabinete 10 de Março! »

« Ao Dr. Joaquim Nabuco. — A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes cumpre o grato dever de saudar a V. Exc. pelo grandioso passo que a nossa chara patria acaba de dar —a libertação dos escravos, cuja gloria V. Exc. compartilha pelo patriotismo, abnegação e heroica tenacidade com que proclamou, defendeu e contribuio para a sua realização.

« Gloria ao apostolo de tão generosa cruzada!

« Gloria a V. Exc.! »

Cacetada—No dia 20 do corrente na rua da Feira da cidade de Palmares, encontrando-se Bento de tal com sua amasia Romana, travou-se de razões com esta e descarregou-lhe uma cacetada sobre o olho esquerdo produzindo-lhe um ferimento.

Apezar das diligencias da policia, conseguio o criminoso evadir-se.

Ferimentos—Em Catende da comarca de Palmares foi no dia 19 do mez corrente ferido com uma facada o individuo Manoel Casemiro, que lhe foi dada por Manoel Clementino dos Santos o qual em seguida evadio-se.

A policia abrio o respectivo inquerito e prosegue nos termos da lei.

Palmeira de Garanhuns— Do nosso prestimoso amigo coronel Raymundo Candido dos Passos, distincto chefe do partido conservador do termo de Correntes, recebemos em data de 18, a carta que com a maior satisfação de jubilo aqui damos em seguida:

« Terminou hoje a 2ª secção judiciaria deste termo, sendo occupada a cadeira da presidencia do tribunal pelo illustrado Dr. Bernardino Maranhão, muito digno juiz municipal de Garanhuns, na vara de direito.

« Inclusive os seis réos que compareceram a barra do Tribunal e foram julgados pelo jury, respondeu o nosso estimavel amigo Manoel Carneiro de Sá, que foi absolvido por unanimidade de votos.

« Não posso descrever-lhe a nossa satisfação a respeito de tão feliz acontecimento, pela parte que toca directamente ao partido conservador deste termo, de quem é o nosso amigo Manoel Carneiro de Sá um de seus mais fortes sustentaculos. »

Colonia Isabel—Escrevem-nos:

« Cheguei aqui antehontem (19) de viagem para Garanhuns, e fiquei admirado ao ver o aspecto de festa e alegria que apresentava o estabelecimento.

Mastros ornados de folhas, e bandeiras de diversas nações, guarneciam o espaçoso pateo que precede ao edificio, tremulando ao centro desde o estandarte nacional hasteado em um mastro mais alto que os outros.

A banda de musica dos colonos tocou em frente do edificio varias peças, sendo á noite illuminada toda a fachada do mesmo, subindo ao mesmo tempo aos ares um sem numero de foguetes.

Ao amanhecer o dia 20 (domingo) foram manifestados os mesmos signaes de alegria, celebrando-se depois na Capella do estabelecimento uma esplendida festa em louvor do Divino Espirito Santo a quem o dia é dedicado.

Ao jantar que foi abundante e a que assistiram os educandos e todos os empregados da Colonia, além de varias pessoas estranhas a ella, pronunciaram-se diversos discursos todos allusivos ao acto da libertação dos escravos que era o assumpto que se festejava.

Por fim, um cidadão, que não pertencia ao estabelecimento, pedio permissão ao director para dirigir aos colonos algumas palavras que trazia escripto, e sendo-lhe esta permissão concedida, fallou de modo que parece ter agradado a todos em vista dos applausos que lhe foram dados.

Depois de fazer ver que se a escravidão avilta aquelles que soffrem o seu pesado jugo, não prejudica menos aos chamados senhores e ao paiz que mantêm tão hedionda instituição, desenvolveu as maravilhas produzidas pelo trabalho das gerações que nos precederam e mostrou que os paizes que mais se tem avantajado nessa gloriosa carreira são aquelles em que a palavra escravidão não tem nenhuma significação porque nelles não se conhecem senhores e escravos, mas sómente irmãos, todos iguaes perante Deus, perante a natureza e perante as leis, não havendo entre elles outra differença senão a que resulta de seus talentos e virtudes, differença necessaria porque ella é um incentivo para o aperfeiçoamento individual e uma garantia para a bôa ordem social.

Nos Estados-Unidos, continuou o orador, nessa nação que se nos apresenta como uma das mais civilisadas do mundo, para que a escravidão fosse ahi extincta, foram batidos os campos e alagadas em sangue as ruas da cidades.

Em uma zona de 200 leguas de comprido e 20 de largo não ficou uma arvore nem uma casa em pé; tudo foi destruido pela guerra fratrecida promovida pelos senhores contra o governo do paiz, que queria acabar com tão monstruosa instituição e o numero dos mortos e feridos de parte a parte foi tão grande que um escriptor francez, historiando esses excessos, pôde dizer, com verdade, que o azorrague não havia tirado das costas dos escravos um só gotta de sangue que não tivesse sido derramado pelos livres nessa guerra emprehendida para a libertação dos escravos e que, do mesmo modo, o trabalho dos escravos não havia produzido para os senhores um só real que estes não tivessem sido obrigados a gastar nessa guerra que tinha por fim a libertação dos escravos.

Entretanto no Brazil, observou o orador, nada disto tivemos que lamentar. Em vez de ruas alagadas em sangue para sustentar a escravidão vemos ruas alastradas de flores para festejar a extincção da escravidão.

Em vez do governo ser obrigado a impor aos senhores a libertação de seus escravos, vemos esses mesmos senhores libertando espontaneamente centenas e centenas de seus escravos sem condição alguma, preparando assim o caminho ao governo do paiz, para que este pudesse descarregar sobre tão odiosa instituição o golpe que a devia fazer desapparecer d'entre nós.

Não houve uma só lagrima derramada e se alguma foi derramada, não foi certamente provocada pela dôr, mas sómente pelo regosijo; não houve uma só inimisade, antes pelo contrario, muitos parabens, muitos apertos de mão, muitos abraços, e se algum dinheiro foi dispendido, elle o foi somente para dar expansão ao sentimento intimo que enche o coração de todos por tão assignalado favor da Providencia.

Continuando a dirigir-se aos educandos da Colonia disse o orador:

Mas, quereis saber a que é devido tudo isto? Quereis saber porque razão póde o Brazil fazer o que os Estados-Unidos, com toda sua civilisação e industria não poude conseguir?

Vou dizer-vol-o. Alli reina o protestantismo, aqui o catholicismo. Alli uma religião falsa, aqui a religião verdadeira. Ouve-se aqui com respeito a vóz do vigario de Christo e a dos successores dos Apostolos, alli não se houve senão a vóz do interesse individual. Aqui, finalmente, se crê que a fé sem obra é uma fé morta que nada aproveita para a salvação, entretanto que alli se crê que para a salvação não são precisas as obras, mas somente a fé.

Fallemos agora um pouco da nossa terra. Sabeis vós qual foi a provincia do Brazil que primeiro proclamou a extincção da escravidão?

Talvez não o saibais. Esta gloria pertence á provincia de Pernambuco, foi ella que em 1817 fez uma revolução para acabar com tão hedionda instituição, offerecendo em sacrificio no altar da liberdade a muitos de seus filhos mais prestimosos.

Mas, ah! Deus não deixa sem compensação os sacrificios generosos.

71 annos são passados depois que soou pela primeira vez no Brasil a palavra libertação, e hoje que esse acto grandioso se acha consummado, sabeis vós quaes foram os cidadãos escolhidos pelo Altissimo para terem n'elle a principal parte? Foram dous pernambucanos, um como presidente do conselho de ministros e outro como presidente da Camara dos Deputados.

Não vos parece que uma tal honra era devida a Pernambuco attento o sacrificio sanguinolento a que desde o principio tão generosamente se sujeitou?

Dizei-me, ouvindo tudo isto, não vos sentis orgulhosos de vossos pais e de vossa provincia?

Sim, não ha nação no mundo, em que tenha existido a escravidão, que tenha dado tão honrosos exemplos de abnegação, de civismo e de humanidade.

O orador continuou ainda por algum tempo no desenvolvimento deste thema e concluio levantando vivas á nação brasileira, á provincia de Pernambuco, á Colonia Isabel e á lei que extinguio a escravidão.

O Rvdm. director deu vivas ao conselheiro João Alfredo á Princeza Imperial Regente e ao Imperador.

A' tarde tocou ainda a banda de musica differentes peças diante do edificio, e á noite houve *Te-Deum*.

O edificio estava illuminado e durante todo esse tempo um sem numero de foguetes atroaram os ares. »

Club Musical Jubalina—Esta sociedade, fundada n'esta cidade procedeu hontem (23) sua eleição para nova directoria, resultando ficar composta da maneira seguinte:

Presidente—Porfirio Marques Menezes.
Vice-presidente—Manoel Diogo Cavalcante.
1.º secretario—Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso.
2.º secretario—Ulysses Pereira Cunha.
Thesoureiro—Maximiano Francisco Neves.
1.º procurador—Elysiario Cavalcante de Albuquerque.
2.º procurador—Augusto Baptista.
Orador—Maximiano Alves da Silva.
Vice-orador—Anselmo de Jesus Carvalho.
Fiscal—José Pimentel.
Commissão de contas—Francisco M. Vianna, Francisco de Assis R. Pinto, Manoel Caetano Muniz Vieira.

Ficou marcado o dia 30 do corrente para a posse dos mesmos.

Liga Operaria — No louvavel intuito de salvaguardar os direitos dos seus associados que, não só pelas representações da collectividade do centro, como pelo dever imposto pela sua lei organica lhe compete, expedio hontem esta associação ao seu presidente honorario o deputado Alcoforado Junior o seguinte telegramma:

« Rio—Deputado Alcoforado.

« A Liga Operaria pede ao seu presidente para impedir a nomeação do contra-mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha em pessoa estranha ao quadro. Tal nomeação além de ser contraria ao regulamento prejudica as promoções. »

O Mensageiro Litterario— Recebemos esta publicação, que além de duas secções—scientifica e litteraria—, collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra bibliographica, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brasil, Hespanha, França, Italia, Inglaterra, Allemanha, etc., bem como as novas edições.

Assigna-se na livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro ns. 51 e 53—Porto (Portugal) e em Pernambuco em casa do Sr. João Walfredo de Medeiros—livraria.

Agradecemos.

Intelligencia e trabalho — Em Milão falleceu um homem que é a prova viva do muito que póde a intelligencia unida ao trabalho incessante.

Era um simples pharmaceutico, o commendador Carlos Erba, ancião de 77 annos de idade, natural de Pallanza; mas era o primeiro dos pharmaceuticos da Italia.

Sonhou libertar seu paiz dos mercados estrangeiros, fabricando preparados que em breve grangearam grande fama.

A' pharmacia unio um grandioso laboratorio; a este, um horto de plantas medicinaes; e a este, uma fabrica de assucar.

Assim ganhou milhões e milhões.

Ha um anno era elle socio da famosa casa de musica de Ricordi, deu 400 mil liras, cerca de 160 contos, para a fundação de um instituto electro-technico.

Seus salões eram frequentados pela melhor sociedade, e muito concorridos os seus bailes mascarados.

Consta que deixa uma fortuna de 14 milhões de liras ou 5,600 contos, pouco mais ou menos, e fez diversos legados no valor de uns 800 contos.

Curso de sismologia na Sorbonna —O ensino da sismologia existe na Suissa, na Italia, no Japão, e além disso, nesses paizes, observadores exercitados espreitam os movimentos que se manifestam na crusta mineral instavel do nosso planeta.

Observatorios sismologicos acham-se montados em diversos pontos da Suissa, do Japão; na Italia, desde Turin até Palermo, apparelhos analysadores e de aviso funccionam permanentemente sob a direcção de habeis observadores.

Ultimamente em França, fizeram-se alguns timidos ensaios de installações sismicas, e encontram-se em dous ou tres pontos sismographos, como accessorios de certos observatorios meteorologicos ou astronomicos.

Até agora, porém, em nenhum lugar dava-se ensino scientifico permanente de *sismologia terrestre*.

O Sr. Fouqué, do instituto, em suas notaveis lições de geologia no collegio de França, tratou desenvolvidamente dos terremotos; o Sr. Vélain, na Sorbonna, consagrou algumas brilhantes lições aos movimentos do solo e aos vulcões; no museu, o Sr. Daubrée occupou-se com as aguas subterraneas como alimentação das fontes indodynamicas; mas em nenhum desses cursos, que aliás teem seu destino especial, a *sismologia* occupa lugar permanente; é apenas um accidente, uma parte do programma geral de geologia ou de orographia.

Essa lacuna acaba de ser preenchida.

O Sr. A. F. Nogués, engenheiro especial de minas, geologo, que especialmente se occupou com as oscillações do solo acaba de abrir na Sorbonna, um curso livre de *sismologia terrestre*.

Industria vinhateira— Lemos no *Correio Paulistano* que grande incremento vai tendo a industria vinhateira no municipio de Sorocaba, sendo os maiores cultivadores Vicente de Oliveira Lacerda com 60,000 exemplares; Francisco José Spcer, 50,000; Dr. Vergueiro, 16,000; Jorge Cetterer, 10,000 e conego Antonio Joaquim de Andrade, 9,000.

Ha, além disto, grande numero de plantadores que produzem de uma até doze pipas de vinho e os resultados já obtidos vão animando a cultura.

Não será preciso dizer quanto esta iniciativa é para ser acolhida com sympathia, nem quanto é para despertar interesse como exemplo e incentivo para outras regiões.

Não é ella, entretanto, a unica circumscripção de S. Paulo onde a cultura da videira tende a expandir-se com a fabricação do vinho, e posto que os methodos d[illegible] sejam no geral, ainda rudimentares, o producto vai achando sahida em condições que têm animado os viticultores.

A este respeito são interessantes os seguintes dados officiaes, que testemunham mais uma iniciativa intelligente e energica da laboriosa provincia.

No municipio da capital, além de achar se muito desenvolvida a cultura da videira nos nucleos coloniaes das cercanias, ha fundadas seis lavouras importantes.

A dous kilometros de Agua Branca, cultiva o Dr. Braulio Urioste 60,000 videiras, achando-se a plantação a cargo de dez familias tyrolezas, com 26 adultos, mediante repartição de lucros. Na fazenda do Morumby, de B. Friedericksen, contam-se 50,000 exemplares, sendo de 120 pipas de vinho a producção annual. Na de Tremembé, de Carlos Muller, ha 50,000 videiras, produzindo 180 a 200 pipas; na da Bella-Vista, do capitão Antonio Bernardo Quartim, 50,000, produzindo 80 a 100 pipas. Na do Conde de Milleville ha 10,000 exemplares, produzindo 16 pipas. Da de Claudio Rossi não ha informações.

Predomina a cultura da uva Isabel, achando-se em experiencia outras especies.

— No municipio de Tieté ha 200,000 videiras, das quaes 50 a 60,000 estão produzindo.

As principaes fazendas, que já produzem, são a de Antonio Correia de Menezes Silveira (?? pipas); a de Theophilo Correia de Abreu & C. (40); a de Olegario Alberto de Camargo Penteado (26); e a de Joaquim Antonio Correia (70).

A venda tem sido effectuada no logar da producção, aos preços de 22$ por decimo de vinho tinto e 32$ por decimo de vinho branco, fabricados de uva-Isabel.

Quanto aos productos de uva de outras qualidades, o preço tem variado de 35$ a 50$000 por decimo.

— Em Mogy das Cruzes o maior cultivador, tenente-coronel Antonio Mendes da Costa, conta... 70,000 exemplares de videira-Isabel, tendo produzido no ultimo anno 100 pipas de vinho tinto, ao qual impoz a denominação de *Vinho Ypiranga*.

Este agricultor tem vendido a 200$ a pipa de *Vinho Ypiranga* e a 400$ a dos vinhos brancos que denominou *Flor de Uva* e *Lagrima de Uva*.

Usa de apparelhos dos typos mais aperfeiçoados que vio na Europa e nos Estados-Unidos.

Ha em Mogy das Cruzes outros cultivadores, entre os quaes o Barão de Jaceguay, José Honorio Silveira da Motta, major José Francisco de Camargo e capitão Manoel Candido de Toledo Ribas.

— No municipio do Cunha, que pela aptidão particular do solo está destinado a constituir-se grande emporio de viticultura, ha numerosos plantadores que produzem de uma até doze pipas de vinho.

Nesta circumscripção a nova cultura vai mostrando desenvolvimento notavel, esmerando-se intelligentemente os lavradores na escolha das especies pelo meio de experimentações culturaes.

A viticultura, pois, passou já em S. Paulo da phase de aspiração vaga para iniciar a de industria vivaz que rasga com esforço a sua estrada, ainda tacteando e experimentando, mas cheia de confiança no futuro e nas suas condições de existencia.

A iniciativa dos vinicultores do Brasil não revela unicamente o louvavel desejo de organisar tralho remunerador, mas constitue ao mesmo tempo bom serviço offerecido á patria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 23 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—6	759m14	20,77	89
9	26°—5	760m31	20,98	80
12	26°—5	760m24	20,48	78
3 t.	25°—0	759m26	22,93	92
6	28°—4	759m49	20,61	88

Temperatura maxima—27°,00
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 1,m9; á sombra: 1m,9.
Chuva—22,m1.

Direcção do vento: SE, ESE e E alternados predominando SE de meia noite até 10 horas e 45 minutos da manhã; E até 14 horas e 30 minutos; E com interrupções de ESE e SE até 1 hora e 13 minutos da tarde; E até 1 hora e 55 minutos; ENE até 2 horas e 55 minutos; E até 4 horas e 50 minutos; E com interrupções de ESE até 6 horas e 18 minutos; SE e ESE variaveis até 7 horas e 20 minutos; E até meia noite.

Calmaria durante 2 horas á noite.
Velocidade média do vento: 2m,22 por segundo.
Nebulosidade média: 0,97.

Boletim do porto

Preia-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	23 de Maio	8—39 da manhã	0,m59
P. M.	» »	3—16 da tarde	2,m86
B. M.	» »	9—1 » »	0,m35
P. M.	24 de Maio	3—35 da manhã	2,m77

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Detenção n. 23, de moveis, vidros e seis casinhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Casa Forte, de bons moveis, vidros, crystaes, etc.

Pelo agente Guemão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, bilhar, cofres, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de uma bomba para liquidos, genebra e muitos outros objectos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Principe n. 52, de utensis da taverna ahi sita e varios predios; e na rua Marquez de Olinda n. 52, de uma armação e mais objectos de tabacaria, carros para boi e bois mansos etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco José Galvão.

Passageiro—Sahido para Lisbôa no lugar portuguez *José Estevão*:

Carlos Alberto dos Reis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Maio de 1888:

Existiam 305; entraram 14; sahiram 17; existem 302.

A saber:
Nacionaes 286; mulheres 8; estrangeiros 8.
Total—302.
Arraçoados 253.
Bons 244.
Doentes 9.
Total—253.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Felix do Nascimento.
José Correia da Silva.
João José Ignacio de Barros.
Teve alta:
João Ramos de Siqueira.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção da metade esquerda do maxillar inferior, reclamada por kisto do osso.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 18ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 23 de Maio:

2212	60:000$000
5973	6:000$000
7603	3:000$000
1557	1:200$000
7470	1:200$000
Approximações	
2211	600$000
2213	600$000
5972	300$000
5974	300$000
7602	180$000
7604	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1329 3835 5256 7269

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

825 1678 2917 4133 6948

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2211 2213 2214 2215 2216 2217 2218 2219 2220

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5971 5972 5974 5975 5976 5977 5978 5997 5980

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7601 7602 7604 7605 7606 7607 7608 7609 7610

Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 12.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 73.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Maio com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 26 do corrente.

Movimento do hospital [illegible] no dia 23 de Maio, foi o seguinte:

Existiam	16
Entraram	6
Falleceram	2
Existem	587

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Srs.

Cysneiro, ás 10 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 10.
Estevão Cavalcante, ás 11.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 do corrente:

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dr. Jacintho Silvano de Sancta Rosa, Bahia, 48 annos, casado, Poço; lesão aortica.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio; bronchite.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, gangrena.

Helena, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; atrepsia.

Maria, Pernambuco, 6 dias, S. Antonio; hemorrhagia.

Severino, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Maria de Lima, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia.

Carolina, Pernambuco, S. José; bronchite.

Pedro, Pernambuco, 9 dias, S. José; espasmo.

Severiano, Pernambuco, 14 dias, Boa-Vista; eclampsia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*; á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio e advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

COMMUNICADOS

A opposição neutra

Verba vana, praetercaque nihil...

O *Jornal*, apesar de folha *neutra* põe a barra adiante da sua columna liberal.

Hontem ainda lhe merece censura o illustre presidente do conselho, e desta vez por deixar passar em silencio o projecto da extincção da escravidão votado quasi que por acclamação das duas casas do parlamento, o que o contemporaneo reconhece aliás com phrases insistentes e expressivas.

Depois da *falla do throno* e das explicações na apresentação do ministerio que fez daquella o seu programma, o Sr. Rodrigo da Silva, signatario da proposta do poder executivo, que é a lei de 13 de Maio, tomou parte no debate contra o simples protesto que lavrou contra ella o Sr. Andrade Figueira.

O honrado ministro da agricultura á cuja pasta pertencia a reforma não tinha impedimento algum para defendel-a na camara, a que pertence, pois que pelo facto de continuar no gabinete era perfeitamente solidario com seus collegas.

E' impossivel interpretar o curioso conceito de que « a palavra official do governo era necessaria para a força moral do proprio governo que tinha de executar a reforma » e que essa palavra devia ser indispensavelmente dita, não pelo signatario da proposta, o ministro deputado, mas pelo presidente do conselho, que é senador, e cujo pensamento exposto explicitamente na falla do throno, no programma ministerial e na mesma proposta devia ser inutilmente reproduzido, ahi demorando a votação da propria proposta do governo, não obstante as sahidas impacientes da opinião nacional traduzidas por todos os modos possiveis nesses poucos dias tão memoraveis para todos os brasileiros.

No senado, a apologia do discurso do Sr. Paulino de Souza feita pelo [illegible] mostrou a necessidade de responder-lhe o eminente presidente do conselho.

Ao contrario, quando o discurso do illustre Sr. Dantas não importando sufficiente resposta áquelle outro, como quer o *Jornal*, o proprio orador prevenia ao senado que nem ao menos lavrava protesto, mas simplesmente justificava o seu voto.

A explicação desse voto era porem anachronica por que recriminava o chefe do governo com factos um pouco distantes e em estado muito diverso dos espiritos naquella época, ao mesmo tempo que esquecia o lemma annunciado por aquelle, que o actual presidente do conselho apontava como o pontifice da grey, de que o partido conservador *queria, podia e devia* fazer a reforma, hoje lei do paiz.

E o honrado senador, cuja apotheose faz agora o *Jornal* não foi o primeiro que declarou terminar o seu discurso, porque como cavalheiro não devia fazer esperar uma dama de tão alta gerarchia?

E' sabido que S. A. Imperial, a Regente, havia descido então de Petropolis e se achava no Paço da cidade aguardando a deputação do Senado que devia levar á sancção a proposta a votar-se.

Em taes circumstancias á que o presidente do conselho devia sacrificar o tempo exiguo para a passagem da lei a um debate puramente politico em que se devia apurar se o verdadeiro estadista é um marco na estrada do progresso ou aquelle que com a consciencia da realidade e praticabilidade das aspirações do paiz procura dar-lhes satisfação evitando ser assaltado pela torrente, encaminhando-a e dirigindo-a para o seu leito natural.

O debate politico podia ser instituido e enterreirado de larga e opportunamente na discussão da *resposta a falla do throno* sem prejuizo do assumpto então em discussão, do qual aliás se não occupava o representante da provincia do Rio, no Senado, pois que nada indicou contra o projecto, nem propoz para alteral-o limitando-se a fazer um discurso puramente politico.

E depois de tudo isto que gravidade se pode descobrir entre uma lei acclamada ao mesmo tempo pelo povo e pelas camaras com o papel de Robert Peel no parlamento inglez defendendo a revogação das leis que tributavam os cereaes contra as potentes resistencias levantadas contra tal reforma que marca uma era na Economia Politica, e mudou por assim dizer a face do commercio moderno?

Só o contemporaneo poderá dizel-o.

Tory

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assumptos navaes

Não ha muitos dias que a esquadrilha de evoluções largou de nossas plagas, deixando nos saudosos pelas provas de gentileza e disciplina que tanto distinguem a corporação da armada brazileira; e como um vacuo immenso, tanto em nosso porto, como em nossos corações.

Contemplavamos ainda toda a extensão do horisonte semeado de difficuldades e perigos imaginando a coragem e abnegação desses homens que da lucta contra todos os elementos fazem profissão, quando deparamos com um artigo n'*O Paiz* da Côrte de 11 do corrente, tendo por epigraphe:—*Divisão de Evoluções*.

Como quer que dito artigo contenha algumas inexactidões e exagerações, lembramo nos de publicar uma rectificação, para que taes asserções não passem em julgado, como se veras e attendiveis fossem; propugnando ao mesmo tempo em sentido contrario, para que os interesses do norte não fiquem prejudicados, com o feio quadro n'aquelle artigo desenhado.

Alli se diz—« que a esquadrilha não devia ter vindo effectuar evoluções n'este lado do Norte, n'um periodo chuvoso (é textual), quando no sul havia melhores circumstancias para a saude da guarnição! que durante a viagem haviam fallecido duas praças de beriberi á bordo da *Nictheroy* e outras tantas na *Primeiro de Março*; sendo que por igual motivo quatro officiaes aqui ficaram atacados d'este mal! que não é prudente continuar a Divisão em uma zona, onde o terrivel beriberi tem se tornado endemico ».

Voilá comme on ecrit l'histoire! Para as bandas do Sul, bem entendido; porque nós que vivemos e convivemos no Norte, nós que aqui estamos, visitamos estes navios, e fomos visitados e obsequiados pelos commandantes e maioria de seus officiaes, não deixaremos passar desapercebidas estas asserções sem um formal protesto.

Se á bordo da *Nictheroy* e *Primeiro de Março* morreram estas duas praças durante a viagem, foi certamente por virem já infeccionadas do Rio de Janeiro.

N'aquelle porto sim, é que não só o beriberi, como tambem a febre amarella, se hão tornado epidemicos, tanto assim que ainda ha poucas semanas foi mandada desembarcar toda a guarnição do *Amazonas* para que fosse esse navio desinfectado!

Quanto aos officiaes que aqui desembarcaram, outros foram talvez os motivos d'esse desembarque, como podem attestar as pessoas do seu conhecimento.

E que diremos contra a chuva? Parece que o articulista quiz dizer tempestades.

Mas ainda assim, seria a melhor das aventuras que desejamos possam gozar nossos filhos e jovens officiaes; porque é habituando-se a ellas, resistindo e vencendo-as, que podem melhor habilitar-se na sciencia naval, adquirindo experiencia e phleugma, impavidez e bravura.

Sem trabalhos e perigos, combates e victorias nunca passariam de officiaes *d'agua doce*.

Dissemos que lastimavamos ver como nosso porto ficara triste com a partida dos tres vasos de guerra!

De feito; porque o pequeno e mal armado patacho *Guararapes* não pode ser considerado como machina de guerra; parece antes uma casca de noz bonitinha, para exercicio e brinco de creanças!

Não será fóra de proposito fazermos algumas reflexões sobre a conveniencia de ser o nosso porto dotado de um navio mixto ou a vapor de maior porte como a *Ypiranga* que aqui esteve estacionada cerca de trez annos, e tão bons serviços prestou na policia do porte e cruzeiros da costa, viagens mensaes a Fernando, ás Roccas e alguns portos visinhos da capital.

Mas, após estes trabalhos carecendo de concertos foi chamada á Côrte e ahi deram-lhe baixa por imprestavel! Já são passados seis annos e ainda não foi substituida.

E no entretanto jaz no nosso porto mergulhado em tristeza (relativa); somente dissipada, quando por aqui passa, como ha pouco, alguns vasos em viagem de instrucção.

Dissemos tristeza porque é sempre com saudade que vemos partir alguns d'esses navios; tal é a sympathia que aos pernambucanos merece a armada nacional.

Nos ultimos relatorios do Ministerio da Marinha vemos que o porto do Recife não está contemplado na distribuição dos vasos de guerra.

Porque? Principalmente porque os officiaes que teem familia na Côrte preferem, como é natural, gozar alli as delicias do lar a sujeitarem-se aos trabalhos e privações de um cruzeiro e estação longinqua; mas actualmente temos numero bastante de officiaes pernambucanos, que por igual motivo preferem estar em nosso porto e cruzar em nossa costa.

Pois os portos do Amazonas, Maranhão, Bahia, Rio, S. Paulo, Rio Grande e Matto Grosso, estão sempre dotados, defendidos e embellesados com fortes velleiros e bem armadas canhoneiras e encouraçados e somente o nosso Pernambuco é indigno d'esta honra ou favor?

Denunciamos esta desconsideração, para que não o atinga e appellamos para a illustração e criterio do Exm. Ministro da Marinha, que, de certo, providenciará sobre uma melhor distribuição dos vasos de guerra.

Temos na Côrte [illegible] uma duzia de fragatas e corvetas, [illegible] e monitores, que devem lá ficar, a [illegible], a *Sete de Setembro*, a Bracamoet e outros vasos que sendo de pequeno calado se prestam [illegible] para a estação e defeza do nosso porto, cruzamento da costa e viagens a Fernando.

Não consinta S. Exc. que são bons navios perdemorados no Rio por muito tempo, [illegible] e a significação de embarque, com pouco ou nenhum trabalho, quando ainda podem prestar reaes serviços em nosso porto e littoral, onde é proverbial o mar de rosas.

Por ora basta; se formos contestados voltaremos ao assumpto.

Recife, 18 de Maio de 1888.

W.

Passeiata infantil

Dentre as ruidosas manifestações de jubilo que se tem promovido em regosijo e homenagem á aurea lei de 13 de Maio, emancipando o Brazil da escravidão, nenhuma se tornou tão imponente, tão demonstrativa mesmo, como a que fizeram os professores primarios com seus alumnos, na tarde de 21 do corrente.

Era deslumbrante e enternecedor o infantil cortejo; quer quanto ao garbo e asseio com que se apresentaram, quér quanto á ordem, disciplina e enthusiasmo que se observava em todos os alumnos, congregados em numero não inferior a 2.000, afóra cerca de 800 alumnas que se achavam reunidas no Palacio da Presidencia.

Com a passeiata infantil deram os professores um solemne testemunho de que não perdem occasião para transmittir a seus discipulos as mais salutares lições, entre ellas a de civismo e amor da patria, incutindo nos corações da infancia tão generosos e elevados sentimentos que hão de caracterisar a esses futuros cidadãos, que mais tarde deverão tomar parte nos grandes commettimentos e destinos da patria.

Honra, portanto, aos dignos preceptores da infancia, que assim tão altamente se impuzeram no criterioso juizo da opinião publica, e aos distinctos alumnos que, á voz benefica de seus mestre, correram pressurosos aos seus convites, dando-lhes assim sinceras provas do respeito, obediencia e amor que lhes votam.

Grande foi o numero dos professores e professoras, publicos e particulares, que compareceram com seus alumnos; dentre os que podemos conhecer nomeamos os seguintes:

Francisco Carlos da Silva Fragoso, Augusto José Mauricio Wanderley, Francisco da Silva Miranda, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Benjamin Ernesto Pereira da Silva, José Martiniano de Souza, João Landelino Dornellas Camara, Antonio Candido Ferreira, José Luis de França Torres, Christovão de Barros Gomes Porto, Tranquilino da Cruz Ribeiro, João José Ribeiro de Moraes, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Benjamin Constant da Cunha Salles, Antonio Vieira de Barros, Victorino Antonio de Alcantara, José Joaquim Borges Uchôa, Gaspar Regueira Costa, Julio Soares de Azevedo, João Chrysostomo de Mello Cabral, Manoel Targino Leopoldino dos Santos, D. Maria Candida de Figueiredo Santos, D. Amalia Maria Vieira de Barros, D. Leovegilda Maria dos Santos Cordeiro, D. Florimena de Mello Montenegro, D. Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, D. Theresa Emilia de Souza Gomes, D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, D. Laura Adelina Saraiva Galvão, D. Paulina Petronilla de Souza, D. Amelia Quintal, D. Silva Costa, D. Maria Prescilianna dos Santos Vilella.

Muitos outros professores e professoras, directores e directoras de collegios se apresentaram acompanhados de seus alumnos, e cujos nomes não declinamos porque ignoramos.

Foi, por certo, uma festa imponente e que muito honra aos dignos preceptores da infancia.

A todos mil parabens!

Recife, 23—5—88.

Um espectador.

Ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva

O abaixo assignado protesta contra a má direcção do estabelecimento da rua do Aragão n. 3.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Manoel Antonio de Magalhães.

Corrigenda

No artigo do Exm. Sr. general Lobo, actual commandante do *Forte do Buraco*, e hontem publicado neste *Diario*, deram-se algumas omissões no começo do terceiro periodo, e para tornal-o mais esclarecido porque refere-se a algarismos, aqui o reproduzimos textualmente.

Eil-o:—« Disse elle que os meus vencimentos deste commando eram de 413$000 mensaes e para chegar a esse *desideratum* reunio algarismos a seu geito porque só assim poderia produzir effeito. »

Prevenção

Adverte-se aos interessados que as casas terreas annunciadas para leilão de sabbado 26 do corrente, agente Alfredo Guimarães, sitas á rua do Principe ns. 52, 33 B e 33 C, se acham sujeitas ao pagamento de hypotheca, lavrada em notas do tabellião Apolinario Maranhão.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Palmares

A discripção feita dos festejos que tiveram lugar na noite do dia 14 do corrente pela abolição do paiz, não foi completa; pelo que a rectificamos:

Fallaram igualmente os Srs. Leonel Costa e o academico Miranda Costa do Club Litterario Palmarense, os quaes muito agradaram e foram victoriados; sendo que o ultimo, não obstante ainda novel, arrancou prolongados applausos do auditorio.

No seguinte dia continuou a illuminação e embandeiramento das ruas, tendo a Sociedade Musical Sete de Setembro, ido comprimentar, á noite, ao capitão Izacio d'Almeida, este em agradecimento offereceu-lhe um copo d'agua, havendo um animado sarão, o qual foi muito concorrido e prolongou-se até alta noite.

Um Palmarense.

Colonia portugueza

Em virtude de se haverem aggravado os padecimentos de S. M. o imperador, a commissão central, encarregada de promover uma manifestação pela abolição dos escravos no Brazil, profundamente penalisada com este acontecimento, resolveu suspender temporariamente os preparativos da referida manifestação, que estava marcada para o dia 30 do corrente.

Recife, 23 de Maio de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Aos academicos

E' convidada a briosa mocidade academica para assistir hoje (25 do corrente) a abertura da escola primaria para os ingenuos e libertos, á rua Velha n. 36, e igualmente as familias desta cidade, que quizerem assistir a esta festa de liberdade.

Terá lugar a festa ás 7 horas da noite.

A memoria do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Ha momentos em nossa vida, em que a agonia, despedaçando-nos o coração como que nos entorpece o espirito, e nos enregela os labios impedindo-nos de proferir uma só palavra, e, a esse estado nos reduzio, o dolorosissimo e cruel trespasso do illustrado Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.

Alma nobre e generosa, coração aberto aos mais sublimes e grandiosos sentimentos, a sua morte não veio enluctar somente o coração de sua desolada e inconsolavel esposa e o daquelles a quem amparou como bom, estremecido e amoroso pai, não, a sciencia tambem perdeu nelle, um dos seus mais distinctos e devotados apostolos; a humanidade em geral e particularmente a pobreza, o anjo da caridade, e aquelles com quem mais particularmente convivia, o amigo verdadeiro e sincero, cuja amisade nunca arrefecia quer com a neve das cans, quer com o perpassar dos tempos, na phrase eloquente de Escrich.

Pois, bem, se as poucas palavras que vimos de proferir e que são as unicas que o estado de nosso espirito convulsionado por impressão tão forte nos permitte dizer neste momento, são impotentes para exprimir as virtudes que aureolavam a fronte do illustre morto, sirvam ao menos as lagrimas que nos sobem do coração para orvalhar-lhe o tumulo unico asylo para o genio, como a expressão mais solemne e magestosa da nossa imorredoura e eterna saudade e do nosso mais profundo e sincero reconhecimento pelo muito que lhe devemos.

24 de Maio de 1888.

S. G.

Escola para os libertos

Realisar-se-ha hoje (25 do corrente), ás 7 horas da noite, a abertura da escola primaria gratuita para os ingenuos e libertos, no Collegio Emulação, sito á rua Velha n. 36, dirigida pelo professor Julio Soares de Azevedo.

São convidadas todas as familias abolicionistas desta cidade para assistirem a esta festa digna de applausos.

Uma joven salva!

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas, (Rio-Grande do Sul), ha muitos mezes se achava soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar; falta de apetite, cansaço, tosse, dores no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença, apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar serios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, e em tão boa hora o fez que, alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento, fazendo triumphar a natureza, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente extranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com surpreza a visita de D. Joanna F. Cardoso, que, muito satisfeita em companhia de sua sobrinha, trazia-lhe o seguinte attestado, que correu impresso na maior parte dos jornaes da provincia:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração, com o fim de ser util á humanidade em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambará*. Pelotas, 29 de Dezembro de 1877.—*Joanna Ferreira Cardoso.* »

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio-Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas do Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o *Peitoral de Cambará* e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo *Peitoral de Cambará*, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

« O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante DEZESETE ANNOS, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

« E por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado.* »

« Eu abaixo assignado, negociante nesta cidade, attesto que, soffrendo dous filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral Homœopathico de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas

« Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.—*José Domingues de Jesus Braz.* »

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

N. 409

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor que todos que apreciam a vida estejem desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no emtanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é de ingredientes anti biliosos e vegetaes cathartieos, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham accondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—*Rua do Barão da Victoria*—39

PRIMEIRO ANDAR

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

HOMEOPATHIA

DE

CATELAM FRÈRES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO-OPERADOR

24—Rua Larga do Rosario—24

(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode a chamados para fóra da capital.

TELEPHONE 374

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 236

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber que por parte do tenente-coronel José Fiuza de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Alquerubim, outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello me foi feita uma petição pela qual me requeria fosse elle admittido a justificar a ausencia de Joaquim Ferreira da Costa Leite, filho do finado José Joaquim da Costa Leite, devedor ao supplicante da quantia de 5:617$010, justificado quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citado afim de vir a primeira deste juizo, que se fizer passados 30 dias, ver-se-lhe assignar os 6 dias da lei para dentro delles allegar os embargos que tiver, com pena de revelia, a penhora feita em bens de seus pais o dito finado José Joaquim da Costa Leite e sua viuva D. Anna Ferreira da Silva Leite, hoje representados por esta e herdeiros, segundo carta precatoria executoria expedida pelo juizo especial do commercio da cidade do Recife escrivão José Franklin, da importancia acima referida sendo 4:000$ de capital, 1:218$670 de juros e 398$340 de custas. E porque o supplicante provou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos por 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Joaquim Ferreira da Costa Leite, para que venha a este juizo na primeira audiencia que nelle fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias nas quartas-feiras, na casa da camara municipal, ás 11 horas da manhã, pena de se proceder a revelia em todos os termos da execução até final.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 19 de Maio de 1888. E eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

2ª Secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de 2· tabellião e annexos do termo de Floresta.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O capitão José Gonçalves Torres, juiz municipal 1º supplente em pleno exercicio do termo de Floresta, por nomeação do Exm. Sr. presidente da provincia a quem Deus guarde etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude de ordem da presidencia se acha em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, para provimento dos officios de 2· tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo de Floresta, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834.

Os pretendentes, pois, deverão no referido prazo apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta villa.

Floresta, 4 de Maio de 1888.

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão o escrevi—José Gonçalves Torres.

Conforme, o escrivão—Tito dos Passos de Almeida Rosas.

Certifico que affixei na porta da casa da camara municipal desta villa um edital, abrindo concurso aos officios de 2· tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo.

O referido é verdade do que dou fé.

Floresta, 5 de Maio de 1888. O official de justiça servindo de porteiro interino—Caciano Pereira de Sousa.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção Publica

PRAZO - 60 DIAS

Contractos de cadeiras

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em cumprimento a determinação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, se faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, a quem interessar possa para contractar as cadeiras de Belém, em Granito, e mixta da Barra de Jangada, devendo as pretendentes apresentarem suas petições instruidas na fórma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

Art. 3.º Consideram-se habilitados para o contracto:

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4.º Os individuos mencionados no artigo antecedente terão preferencia na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que sómente se admittirão os da segunda classe, quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1.º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2.º Em igualdade de condições, quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3.º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5.º Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1,766, art. 9, segunda parte.

Art. 6.º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do prazo de que trata o art 2.º, requerel-o ao inspector geral da Instrucção Publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do Collegio de Orphãs e Casa de Expostos.

§ 1.º Os que requererem nas condições do art. 3.º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem, assim, ensinado por mais de trez annos, com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da Secretaria da Instrucção Publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2.º Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da Secretaria da Instrucção Publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos paes dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7.º A petição para o contracto deve conter a declaração e filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a letra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, si fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica, 24 de Maio de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral extraordinaria em 27 de Maio de 1888

De ordem do conselho administrativo communico a todos os senhores socios a reunirem se domingo 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde á rua do Livramento n. 26, 2· andar, afim de em sessão, tratar-se de negocios de interesse social e que reclamam urgencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 23 de Maio de 1888.—O 1· secretario,
Manoel do Carmo Almeida.

Club Carlos Gomes

De ordem do conselho administrativo deste club communico aos senhores socios, que em vista do estado de saúde de Sua Magestade o Imperador, deixa de ter lugar o sarão deste mez na noite de 26 do corrente, o qual terá lugar quando for annunciado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Maio de 1888.—O 1· secretario,
Pompêo C. Casaneva

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Por ordem do irmão juiz d'esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem n'esta matriz domingo 27 do corrente ás 11 horas da manhã, para assistirem, não só a missa votiva do Espirito Santo, como tambem em acto continuo elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1888 á 1889, como preceitúa o nosso compromisso.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos para comparecerem no consistorio de nossa confraria, no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que sahe da igreja do convento de S. Francisco.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 22 de Maio de 1888.

O secretario,
Marcos F. Paula Reis.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1· de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1· semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0/0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0/0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0/0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio ás 10 horas da manhã do dia 27 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1888 1889.

Consistorio, 24 de Maio de 1888.

O escrivão,
José Dias A. Quental.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo prazo para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo prazo de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.784 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Companhia das Minas do Assuruá

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 28 deste mez, no seu escriptorio á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os seus trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Maylor.
Barão de Araujo Maia.

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farelo, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fino, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavall , um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1883. O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 26 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Botões pequenos de osso branco para calças, grosas, 25.
Bandoleiras de couro para carabinas, 417.
Bandoleiras de couro para mosquetões, 17.
Bainhas com bocaes e ponteiras de latão para sabres, 373.
Bornaes de brim para viveres, 20.
Bacias de louça, 4.
Compasso de ferro, 1.
Chave ingleza, 1.
Côcos de ferro, estanhado, para agua, 9.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Copos de vidro para agua, 14.
Chicaras e pires de louça, casares, 102.
Chicaras e pires de metal, casares, 30.
Conchas de ferro, estanhadas, 3.
Caldeiras de ferro, estanhado, para 25 praças, 2.
Caldeiras de ferro batido, estanhado, para 50 praças, 2.
Correias para marmitas de 1 praça, pares, 383.
Correias completas para mochilas, dando este Arsenal as ferragens, pares, 385.
Cinturões com ferragens e pallas, 310.
Cartucheiras de couro, 301.
Cantis de folha, pintados, 335.
Correias para cantis, 390.
Correias para capotes, ternos, 383.
Desbastador com ferro, 1.
Escarradeiras de porcelana, 2.
Escarradeiras de ferro-agatha, 2.
Enxergões de algodão riscado, cheios de palha, 112.
Espanador de pennas, 1.
Escropo, 1.
Esquadro, 1.
Formões sortidos, 6.
Ferro de abrir vinco, 1.
Fouces de roçar, encabadas, 2.
Faca para cosinha, 1.
Guarda-feixes de couro para carabinas, 378.
Guarda-feixes de couro para mosquetões, 17.
Garlopa, 1.
Garlopa pequena, ou rabôte, 1.
Goivas, larga e estreita, 2
Lata de folha para aparar café no coador, 1.
Lavatorios de ferro com bacias e jarros, 4.
Lampeões com pertences para gaz, para pendurar, 2.
Lampeões com pertences para gaz, para collocar em parede, 2.
Moinho grande de café, 1.
Martello, 1.
Moringues de barro, 4.
Medidas de folha para liquido, 1 terno, 1.
Moringues de barro, com pratos, 16.
Marmitas de folha de 1 praça, 330.
Mochilas de brim, oleadas, com as competentes laminas de ferro, 331.
Orinóes de louças, pó de pedra com tampas, 4.
Plainas, 1.
Pás com seis brocas sortidas, 1.
Patronas, 315.
Peneira de arame, 1.
Pratos rasos de louça, 125.
Pratos fundos de louça, 100.
Pratos de metal, 30.
Pallas para cinturões, 3.
Saccos de brim para marmitões de 8 praças, 48.
Serra de volta, 1.
Serrotes, maior e menor, 2.
Tamancos, pares, 150.
Talheres de ferro, 110.
Travesseiros de algodão riscado, cheios de palha, 350.
Toalhas de algodão grosso para limpar louças, 16.
Toalhas de algodão trançado de 5 metros de comprimento, 4.
Talhas de barro para agua, 3.
Toalha para altar, com 3 metros e 20 centimetros de comprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1
Tarugos com cabeças de latão para carabinas, 154.
Torquez, 1.
Trado de 3/8, 1.
Verrumas sortidas, 6.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 21 de Maio de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888

Ricardo Menezes, Gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Maio de 1888

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto
Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 24 d., mas saccaram a 24 1/8, fazendo o Internacial algum cousa a 24 1/4.

A' tarde, chegando noticias referentes á saúde de Sua Magestade o Imperador, o mercado affrouxou e ao fechar do dia nenhum dos bancos dava mais de 24.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

De manhã saccaram os bancos a 24 1/4.
A' tarde retiraram as tabellas.

Cotação de assucar

EM 24 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 24 DE MAIO DE 1888

Não houve transacção.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	19.068
Animaes	1 á 24	1.608
Via-ferrea de Caruarú	1 á 24	4.015
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	40 288
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	1.247
Somma		66.156

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	2.371
Vapores	1 á 22	888
Animaes	1 á 24	5.210
Via-ferrea de Caruarú	1 á 24	608
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	1.920
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	2.626
Somma		13.618

Vapores despachados

Vap. nac. «Pirapama», para:

Parahyba: 20/4 barricas com assucar branco, 30 saccas com café e 40 fardos de xarque.

Natal: 50 fardos de xarque, 1 caixa com cigarros e 1 dita com doce.

Macáo: 50 saccas com farinha de mandioca.

Acarahú: 2 barricas e 28/3 com assucar branco.

Ceará: 28 barricas, 80/2, 10/3 e 8 grades com assucar branco, 7 barricas com dito mascavado, 239 saccos com milho, 90 fardos de xarque e 15 caixas com oleo de mocotó.

Camossim: 22 barricas, 8/2 e 22/4 com assucar branco, 1 barril de 5º com alcool, 1 dito com mel e 1 volume com latas com fumo desfiado.

Carreg. diversos.

Vap. ing. «Estrella», para:

Rio Grande do Sul: 900 barricas, 50/2, 150/4 e 600 saccos com assucar branco, 150 barricas com dito mascavado e 8 pipas com aguardente.

Porto-Alegre: 810 saccos e 300 barricas com assucar branco, 340 saccos e 100 barricas com dito mascavado, 11 saccas com algodão e 26 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 20 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariasinha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*. xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Exportação

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 312 saccas com 22,394 kilos de algodão; J. Pater & C. 6,450 saccos com 483,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Orenoco*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,991 saccos com 149,325 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Elisa*, carregou:

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 500 fardos com 38,408 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Zulmira*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 868 barricas com 88,586 kilos de assucar branco; Affonso Taborda 89 barricas com 1,989 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,040 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 620 saccos com 46,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,498 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 30 barricas com 1,725 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para Pará, P. Pinto & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; J. Tavares da Silva 3 barricas com 300 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 310 barricas com 18,167 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, P. Alves & C. 2 barricas com 280 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

Para Ceará, P. Alves & C. 38 volumes com 2,280 kilos de assucar refinado; P. Carneiro & C. 5 pipas com 1,000 kilos de graxa e 15 caixas com 450 ditos de oleo de mocotó.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 20 barris com 1,800 litros de mel; Martins Viegas & C. 35 caixas com 245 litros de genebra e 1 barril com 70 ditos de dito.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», para:

Macáo	3.777$440
Mossoró	29.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	679:284$591	
Idem de 24	29:619$818	
		708:904$409
Renda provincial:		
Do dia 1 a 23	89:160$739	
Idem de 24	2:677$315	
		91:838$054
Somma total		800:742$463

Segunda secção da Alfandega, 24 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 23	27:423$788	
Idem de 24	2:863$170	
		30:286$958

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 23	26:323$494	
Idem de 24	3:106$485	
		29:429$979

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	4:555$917	
Idem de 24	988$718	
		5:544$635

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,279 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 18 de 1ª, e 11 de particulares.

231 kilos de peixe a 20 réis	4$260
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
19 taboleiros a 200 réis	3$800
9 suinos a 200 réis	1$800
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	200$920
Rendimento dos dias 1 á 21 do corrente	4:390$620
Foi arrecadado liquido até noje	4:591$540

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 70 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 47 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Mariazinha	Baltar Oliveira & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Resende.
Author	Johnston Pater & C.
Actor	Samuel L. Johnston.
Birggitt	Hermann Lundgrin & C.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
D. Zulmira	Maia & Resende.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Harald	Pereira Carneiro & C.
* Inheretance	Livramento & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
* José Estevão	Amorim Irmãos & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Sverdrup	Maia & Resende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Nile*	hoje
Norte	*Pará*	amanhã
Sul	*Alagoas*	amanhã
Europa	*Tamar*	27
Sul	*Tagus*	27
Estados-Unidos	*Advance*	27
Europa	*Ville de Ceará*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Buenos Ayres	*Nille*	hoje ás 2 h.
Sul	*Pará*	26 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Alagoas*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	28 ás 4 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24

Liverpool e Lisbôa - 19 dias, vapor inglez «Scholar» de 1065 toneladas, commandante John Corbishley, equipagem 27, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Sahidos no mesmo dia

Lisbôa e Porto—Lugar portuguez «José Estevão», capitão J. D. dos Santos Bordo, carga varios generos.

Jamaica (Antilhas)— Barca ingleza «Inheritance», capitão R. M. Gryftber, em lastro.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 27 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos convite.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, 24 de Maio de 1888.—O escrivão,

Antonio Magalhães da Silva.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife. 25 de Maio de 1888.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral á comparecerem no domingo 27 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de revestidos com seus habitos, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do convento de Santo Antonio, conforme o honroso convite que nos foi feito e acceito.

Torquato Guimarães,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na sêde social, afim de assistir a posse da nova junta administrativa, eleição de alguns membros da dita junta e leitura do relatorio da administração de 1887, como preceitúa o art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de Maio de 1888.

Feliciano de A. Gomes
1º secretario.

Derby Club

Pernambucano

São convidados os senhores accionistas deste club para a sua *installação definitiva*, que terá lugar sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da tarde, na rua do Imperador n. 75, 1º andar.

Recife, 23 de Maio de 1888.

A commissão,
João José de Amorim.
Dr. José J. de Oliveira Fonseca.
João Fernandes Lopes.
José de Oliveira Castro.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

Da ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, todos os dias na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Maio de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos Srs. abaixo mencionados para no prazo de 2 dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção afim de assignarem os contractos do conselho de compras das sessões de 25 e 28 de Abril findo:

Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Antonio Duarte de Figueiredo, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Antonio Soares Raposo.
João Rodrigues de Moura, por si e como fiador de Oliveira Castro & C.
Joanna Paula Porto Machado.
Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.
José Rufino Climaco da Silva.
Eusebio da Cunha Beltrão como fiador de Santos Lopes & C.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Maio de 1888.

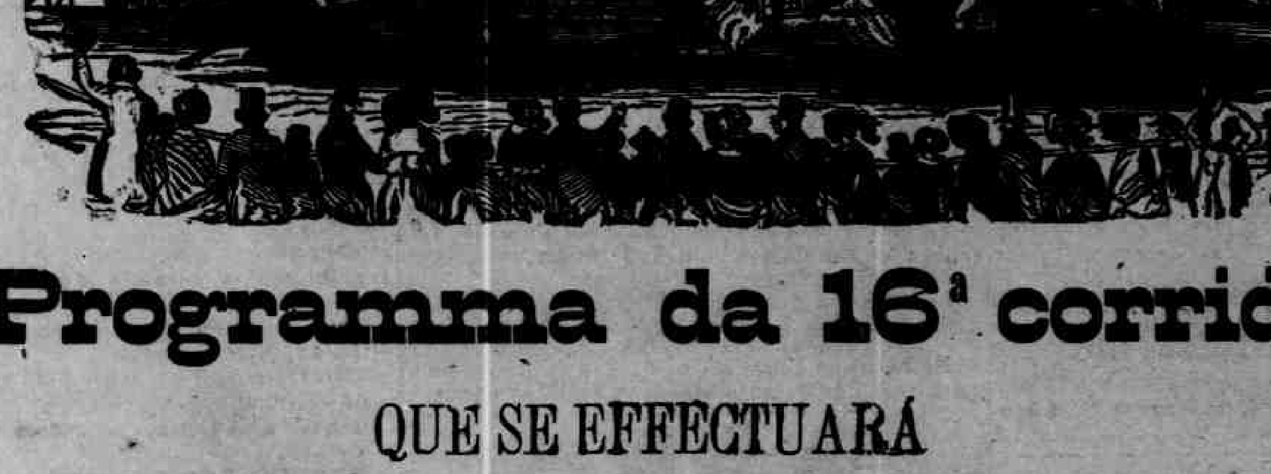
O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

PRADO

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem extraordinario no domingo 27 do corrente partindo do Recife ás 11.5 da manhã e do Zumby as 6.10 da tarde.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 16ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 27 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo.—Segunda turma—Consolação.—800 metros Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livre a entrada						
1	Cadeux	7 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Phlégon	6 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	H. de S. Figueiredo
3	Judeu	8 «	Russo	«	56 «	Branco	L. S.
4	Veado, (ex-Pedra-Molle)	7 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	M. C. de Albuquerque.
5	Gia	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Francisco José
6	Jassanã	5 «	«	«	56 «	«	João F. Nery.
7	Mouro	6 «	«	«	56 «	Amarello e verde	Antonio Barbosa.
8	Jaboatão	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e ouro	A. A.
9	Idaspé	7 «	Baio	«	56 «	Encarnado e branco	P. S.
10	Furão	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
11	Cariry	7 «	Russo	«	56 «	Verde e Vermelho	A. Oliveira.
	2º Pareo—Peres Campello—1600 metros — Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º						
1	Pelotense (ex-Asteroide	3 annos.	Castanho	Rio Grande do Sul	50 kilos.	Grenat	J. M.
2	Ipojuca	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Douro	6 «	Alazão	«	54 «	Verde e ouro	L. P.
	3.º Pareo.—Prado Pernambucano.—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livre a entrada						
1	Morena	4 annos.	Zaino	Paraná	50 kils.	Rôxo e ouro	Paulo Moreira
2	Africana	4 «	«	Rio da Prata	55 «	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Verde e amarello	Francisco Carneiro da Cunha.
4	Ipojuca	4 «	«	«	52 «	Azul e branco	Delmiro Gouveia.
	4.º Pareo—GRANDE PREMIO—Dr. Souza Reis—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, 50$ ao 3º e o 4º livre a entrada						
1	*Zig*	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	L. L.
2	Ociôla	7 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
3	Noruega	5 «	«	«	54 «	Azul e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, encarnado e azul	F. C Rezende.
5	Zumby	6 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	M. de Carvalho.
	5.º Pareo—Capitão J. J. da Rocha.—(Handicap)—1200 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livre a entrada						
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	56 kilos.	Verde e ouro	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	54 «	Escarlate e preto	José Guimarães.
3	Satan	4 «	Preto	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
4	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
	6.º Pareo—E. Chaline— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livre a entrada						
1	Pampeiro	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J S. C. de Cunha.
2	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Manoel G. de Medeiros.
3	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
4	Bombaréo	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	F. C. G.
5	Tangible	9 «	Castanho	«	56 «	Verde e branco	J. A. Paiva.
6	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e preto	M. Galdino de Carvalho.
7	Treme-terra	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
8	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
9	L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	M. I. Mello Filho.
10	Massepa	7 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.
11	Don Quixote	5 «	«	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante Junior.
12	Barbatão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro Nolasco de Almeida.
	7º Pareo—Dr. Gonçalves Pinto.—2500 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º						
1	Pirata	5 annos.	Russo	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e branco	Manoel Liberato.
2	Talisman	9 «	Alazão	«	52 «	Branco, encarnado e azul	F. C. Resende.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	52 «	Encarnado e azul	A. Coutinho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 26.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 26 ás 6 horas da tarde.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 17.ª corrida que se effectuará

Quinta-feira, 31 de Maio

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.450 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Animação—850 metros. Animaes da provincia. Premios 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Capitão J. J. da Rocha—1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Abolição—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 25 do corrente ás 6 horas da tarde, no Prado.

Recife, 17 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n.... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

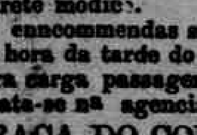
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

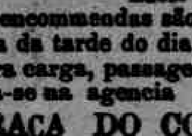
Para carga passageiros, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

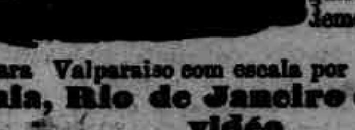
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan



E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 29 de Maio ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

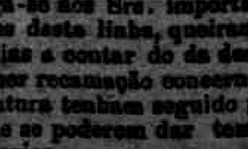
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 27 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

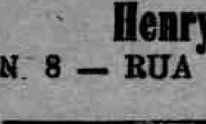
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

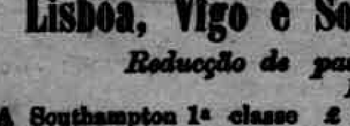
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Nile

Espera-se da Europa até o dia 25 de Maio, seguindo depois da demora de costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras acommodações.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Sexta-feira, 25, o de moveis, louças, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Sr. H. Nuesch, no Chacon, para onde partirá ás 10 1/2 horas um trem extraordinario com passagem gratis.

Sabbado, 26, o do escaler, mastro, vela e pertences salvados do brigue allemão *Henrick*.

Leilão

No Rio-Grande do Norte- Natal

O agente Amorim Garcia, fará leilão da barca Nyassa, com carregamento de madeira de pinho a qual está encalhada na praia Formosa do Rio-Grande do Norte.

O leilão terá lugar no dia 25 do corrente.

Leilão

Para liquidação

Ao correr do martello

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Constando

De 1 bilhar com todos os seus pertences, servindo de base a offerta de 100$000, 4 cofres, sendo 1 prova de fogo, 1 americano e 2 francezes, 3 pianos, 2 armações inglezas, 1 lavatorio todo de marmore para barbeiro, 1 espelho grande, 1 grande guarda-louça de amarello, mezas elasticas, guarda vestidos, camas, marquezões, espelhos, quadros, lavatorios, grades de ferro, ditas de madeira, venezianas, caxilhos, diversas qualidades de bebidas e muitos outros artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima declarados, sem reserva de preço, visto ter de entregar as chaves do mesmo armazem acima referido, em consequencia de ter mudado o seu escriptorio para a mesma rua n. 48.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, vidros e 6 casinhas

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na casa terrea á rua da Detenção n. 23

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão os seguintes moveis e 6 casinhas, espolio de Sebastião José Gomes Penna:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XIV, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 cama franceza de pau carga, 1 sofá de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores de amarello, 1 banca com estante de amarello, 1 cadeira privada, 1 banca para jogo, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 1 serpentina, 2 castiçães com mangas, 2 pares de jarros, 5 bolas de vidro, 2 candieiros, 12 cadeiras de amarello, 1 cabide, 1 sanctuario, 1 lavatorio, 2 marquezões, 1 mobilia de jacarandá completa, 2 fiteiros para estabelecimento, 2 commodas, louças, copos, talheres, vidros e mais objectos patentes no acto do leilão.

Ao meio dia em ponto

Seis casinhas á rua dos Ossos sob os ns. 30 e 32, em terreno proprio. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons moveis de carvalho e nogueira, vidros, cristaes, electro-plate, candieiros, tapetes, esteiras de côco forro de salas, cortinados e mais objectos de casa de familia, tudo em optimo estado de conservação.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 devan estufado, 1 almofada, 3 pares de cortinados, 6 flores, 1 porta-cartão, estantes com flores, vasos para flores, quadros, tapetes aveludados para centro de sala, e tapetes de côco forro de sala e quartos, e 2 descanços de pés, 1 estante para livros, 1 dunckerque com espelho alto, 1 mesa de centro, e 6 cadeiras tudo de nogueira, e 2 lindos candieiros de bronze.

Uma mesa elastica, 1 bouffet, e 12 cadeiras de carvalho a Luiz XV.

Dous apparadores torneados, 1 guarda comida com arame, 2 mesinhas de ferro, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, e um paliteiro de electro-plate, fructeiras, 1 filtro, 1 gaiola para garrafas, 2 pratileiras, 2 escadas, 1 lavatorio de parede.

Um guarda vestido com espelho (vidro Bisanté) de Palissandre, 1 costureira e 2 mesas de cama de nogueira, 2 excellentes camas de ferro com lastro de arame e mólas, 2 colxões e travesseiros de clina branca (novos), 2 colxas e 2 cobertores, e 2 cabides.

Um guarda vestido de amarello, 2 commodas, 1 lavatorio com pedra, 2 cantoneiras, 2 fusos, 2 cortinados, 2 tapetes de camas e 2 camas de ferro para solteiros, 1 porta toalha, 2 guarnições para lavatorios, 1 sexto para roupa, 1 flandre deposito para agua, 2 cabides.

Mesas para engomado e para cosinha, trem de cosinha, trem de jardim, bacias, crêtons e cutras plantas.

Sexta feira 25 do corrente

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Largo da Casa Forte em frente da estação do Chacon.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houverem concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Leilão

De 4 carros de 4 rodas para boi, 5 bois mansos para carroça, 1 cambão para 2 bois, 6 rodas de sobrecellentes, 4 encerados grandes, 2 caixões para deposito de farello e 3 chaves inglezas.

Sabbado 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario que retira-se para Europa, fará leilão dos carros e mais objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Na porta do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Leilão

da armação, balcão, pesos, medidas e generos pertencentes á taverna sita á rua do Principe n. 52.

Em continuação

Uma casa terrea á rua do Principe n. 52, edificada em solo proprio, com 21 palmos de frente e 58 de fundo, 2 portas de frente e 1 no oitão, sotão interno e quintal murado com um telheiro.

Uma meia'agua edificada em solo proprio, com 15 palmos de frente e 36 de fundo, com porta e janella na frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma meia'agua em solo proprio com 15 palmos de frente e 18 de fundo, porta e janella na frente, com 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita, dita, dita.

Uma meia'agua á rua Principe n. 33 B, em solo proprio, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Uma meia'agua á rua do Principe n. 33 C., solo proprio, com porta e janella de frente, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Sabbado 26 do corrente

As 11 horas

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a taverna e as referidas casas, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de José dos Santos Coelho.

Leilão

De uma armação de pinho de resina toda envidraçada, propria para miudeza ou tabaceria, 4 resmas de papel pautado resado, 50 ditas de dito de seda para cigarros, 28 caixas de dito de seda Badoux, 5 resmas de dito pardo para cigarros, 2 ditas de dito de cartão, 15 ditas de dito de côr, 20 duzias de ponteiras de ambar, 1 factura de lindos jarros, facas e garfos de metal branco, serrotes, serras, machados, pares de estrivos de metal branco, barris com vinho de Lisboa, camas, marquezões, mesas elasticas, aparadores, colchas, toalhas, cerolas e muitos outros objectos.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Ao correr do martello

De 1 bomba para liquidos, 4 tinas, 1 caldeirão de terro, 1 alambique, 1 moinho para café, 1 balança, 1 almofaris, 21 frascos de genebra, 1 machina de costura de pé, 2 venezianas, 1 pilão, 2 caixas para espingarda, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 guarda-roupa, 3 candieiros de vidro para gas carbonico, 1 piano velho, 1 balcão e 3 fiteiros.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36
Agente Modesto Baptista

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea com sotão á rua de D. Maria Cesar n. 4, onde se acha localisada uma excellente refinação.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas e a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá a quem mais der a excellente casa terrea com sotão e fundos que dão para a rua do Apollo, edificada em terreno foreiro, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De 2 excellentes carros com arreios finos e quasi novos, sendo 1 carro grande vis-a-vis e 1 dito menor que tem peças de sobresalente, para augmentar-se quando se queira, assim como tem lanças para um e dous cavallos.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Stepple
Leilão
Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho
O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda
A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.
O engenho Tuoú, a vapor moente e corrente, os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú, na Parahyba.
Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.
Engenho Souza, ass mattas denominadas Pitanga.
O grande sitio Acahú na praia do Guagirú.
Outro dito denominado Acahú, ao nascente do referido Maceió, com mil pés de coqueiros.
Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.
Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.
A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, fabrica Vendome.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos que tenha alguma pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na estrada do Maduro, linha do Limoeiro, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um cosinheiro; na Ponte de Uchôa, sitio de Luis de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua da Imperatriz n. 10, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Penha n. 19.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n. 211.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— AMA. Precisa se de uma, para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella numero n. 43.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 6.

Vende-se o estabelecimento denominado—Fabrica Martins, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem uma bôa freguezia, é talvez o maior, e com certeza o mais bem localisado do bairro da Bôa-Vista; [illegible] a chave.

Aviso
O consulado italiano mudou-se para a Praça do Commercio n. 14 segundo andar.

Procissão da Santissima Trindade

Os senhores irmãos de confrarias e irmandades que tiverem de acompanhar esta importante procissão encontrarão sapatos e botinas apropriadas para fivella, e por preços muito razoaveis; na rua Duque de Caxias n. 103.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:
Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.
A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.
O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.
No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Gado barato

José Joaquim dos Santos Junior vende todo o seu gado por preço muito commodo, tendo vaccas extraordinariamente boas de leite; a tratar com o mesmo, no Campo Alegre, estação do Campo Grande.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Poças Mendes n. 9, que será recompensado.

Casa para alugar

Aluga se a casa de n. 155 á rua da Aurora, grande, nova, e com excellentes commodos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 28 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua do Rangel numero 63.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Mobilia barata

Na officina de marcineiro, á travessa dos expostos n. 18, tem uma mobilia de pão carga em bom estado, para ser vendida por barato preço.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria; a tratar na rua do Rangel n. 9.

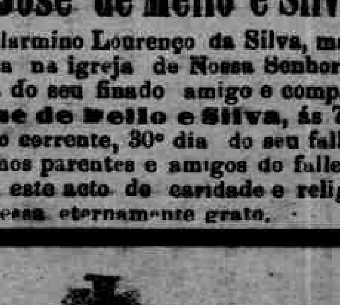
VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7
Livraria Industrial

Arrenda-se

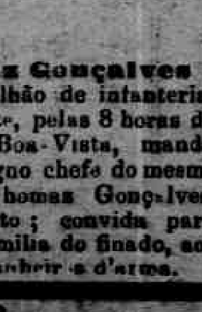
na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000



Antonio José de Mello e Silva

O capitão Bellarmino Lourenço da Silva, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do seu finado amigo e compadre **Antonio José de Mello e Silva**, ás 7 horas do dia 26 do corrente, 30° dia do seu fallecimento, convida nos parentes e amigos do fallecido para assistir a este acto de caridade e religião, pelo que se confessa eternamente grato.



Coronel José Thomaz Gonçalves

A officialidade do 14° batalhão de infanteria, na segunda-feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, manda celebrar missas por alma do digno chefe do mesmo batalhão o Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, trigesimo dia de seu passamento; convida para assistir a esse acto a Exma. familia do finado, aos seus amigos e a todos os companheiros d'armas.

Francisco José Galvão

A viuva e filhos do finado Francisco José Galvão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas da manhã [illegible] 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, [illegible] todos aquelles que se dignarem comparecer [illegible] acto de religião e caridade, se confessam [illegible] gratos.

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Antonia Rosalina de Santa Rosa, Dr. José Heraclides de Hollanda Costa, [illegible] Augusto de Hollanda Costa, viuva e filhos do finado Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, convidam os parentes e amigos [illegible] que por sua alma mandam [illegible] 29 do corrente, na [illegible] matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu [illegible].

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trasendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.
Telephone n. 527

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

Pede-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda e Mancel Joaquim Carneiro da Cunha de apparecerem á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Peitoral de Cambará
(8)

PREÇOS
Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES
para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.
Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.
Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.
Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.
As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.
Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim. com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

40$000

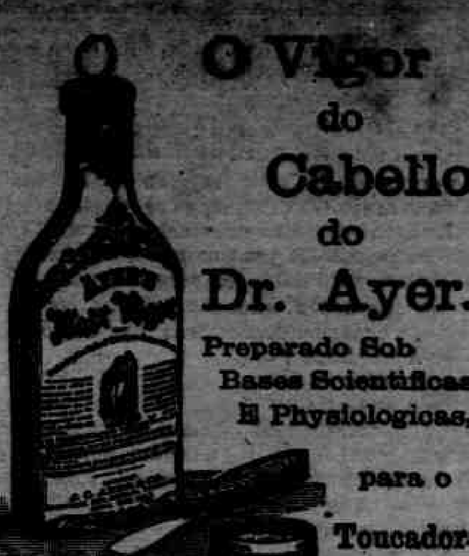
Casa e comida no hotel da rua do Duque de Caxias n. 2, ou travessa das Cruzes.
Os novos proprietarios deste estabelecimento querendo acreditado, admittiram um dos primeiros cosinheiros, pelo que garantem agrado, sinceridade e preços modicos.
Temos bebidas excellentes, café e bca-mão de vacca aos domingos.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casemiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casemiras para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.
Noronha & C.
11 — Rua da Imperatriz — 11

Soccorro a velha

A moradora do becco do Rosario n. 51, ainda se faz lembrar das almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia ás de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteravel em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, de boa conducta, para casa de familia, e que dorma em casa dos patrões; a tratar no sitio da estrada dos Afflictos, defronte da estação.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow
construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Ao Coelho!...
Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichos e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...
Telephone n. 489

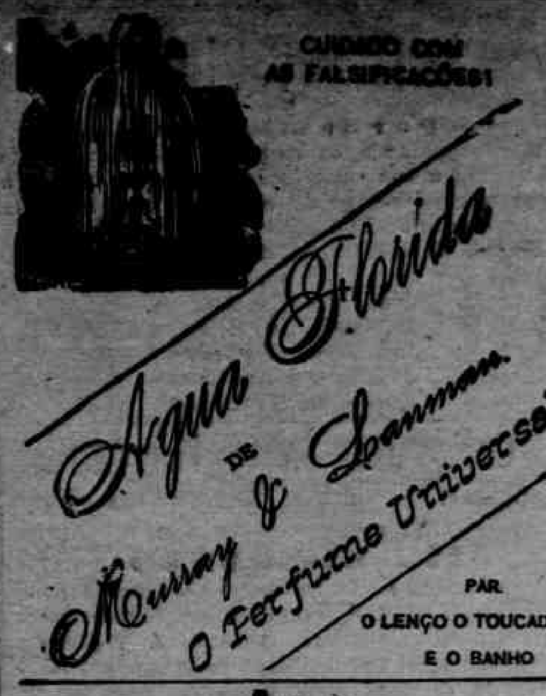
Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro
Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.
[illegible] Paris. [illegible]



Ama

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3· andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços em casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 7, 1· andar.

AMA

No becco da Lingueta n. 6, precisa se de uma para casa de familia, sendo para cosinhar e lavar.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

AMAS

Precisa-se de uma excellente engommadeira e uma boa cosinheira, para casa de pouca familia: na rua 1· de Março n. 17, 2· andar, antiga do Crespo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e de um criado para serviços da mesma casa e trabalho de armazem, sabendo ler e escrever; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, das 10 horas ás 4 da tarde.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua de Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aos sapateiros
Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.
Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset. á rua larga do Rosario n. 40

Boa acquisição

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello, envidraçada, uma dita ingleza, dous fiteiros para amostras, registro de gas, um candieiro de centro com tres bicos, tem agua com boa encanação de ferro, e garante-se a chave ao comprador da loja da rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Posto da Madeira, conhecido pelo sitio do [illegible], junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nansuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 6 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casimetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.
Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulseiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura

Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Tome-se com doze de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, impressa vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos-residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado, desinfectado, perfumaria para homœopathia.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores
PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado, do baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
—:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*
DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria á
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cabido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que quizeram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO
QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Encerrando todos os principios das 3 quinas
APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO
Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

PEITORAL DE CAMBARA
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.
Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON
As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.
Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.
O Frasco: 8 Francos (em França.)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, SOCIETE MEDOPATHIQUE, 7, rue Bélidor.
Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA
1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »
CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Gragéas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F^g Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se barato excellentes vaccas de leite, novilhas, garrotes, bezerros e bois; a tratar na mesma, todos os dias e a qualquer hora.

Lenha para padaria

Vende-se a 320 rs. a carga e a 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Torre, á estrada de Belem, onde se acha construindo o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^R CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr.* CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Vende-se

uma taverna pouco adiante da matriz da Graça—Capunga, a tratar na mesma ou na travessa da Madre de Deus n. 18.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

FESTIVIDADES

A grande festa nacional na Bahia

(*Diario de Noticias* de 16)

(*Conclusão*)

Por ultimo o nosso collega Eduardo De-Vechi saudou o distincto collega Aloisio de Carvalho, que tambem acompanhou em toda a passeiata, a referida bandeira.

Agora, sobe-nos do coração uma palavra, ungida de gratidão, para todos os que se associando a grande festa, deram-lhe tanto brilhantismo.

A todos, sem distincção, pela nossa parte, o nosso sincero agradecimento.

De 17

Vibram ainda na grande alma do povo as manifestações dã delirante enthusiasmo.

A cidade continúa em festa.

Os principaes edificios e grande numero de casas particulares têm se conservado illuminados e festivamente embandeirados.

Grupos e grupos cruzam-se pelas diversas ruas, saudando as redacçoes e diversas sociedades.

Hontem á noite houve as seguintes passeiatas:

O sympathico club Deus Phebo, precedido da banda do arsenal de guerra, e em *marche aux flambeaux* percorreu diversas ruas, partindo da freguezia de Santo Antonio.

Ao passar em frente á redacção da *Gazeta da Tarde*, victoriaram-na freneticamente, erguendo-se vivas, que foram correspondidos, fallando ao povo, de uma das janellas, alguns oradores.

Em seguida foram á redacção da *Gazeta da Bahia*, e ahi ergueram vivas á princeza regente, ao gabinete João Alfredo, etc.

Continuando, foram saudar o *Diario da Bahia*, com grandes acclamações aos conselheiros Dantas, Couto, Carneiro da Rocha, Antonio Bahia e Dr. Manoel Victorino.

Agradecendo as manifestações, fallaram os Srs conselheiros Couto, Carneiro da Rocha, Dr. Manoel Victorino e Antonio Bahia.

Em frente á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, parou o prestito que já se compunha de grande multidão, e ergueu repetidos vivas ao *Diario de Noticias*, e a nosso collega, que retribuio erguendo outro ao distincto club promotor da passeiata.

Dahi regressaram percorrendo diversas ruas, sempre na melhor ordem e enthusiasmo.

Mais tarde atravessava a Praça de Palacio, em direcção ao *Diario da Bahia*, grande numero de parochianos da freguezia de Santo Antonio, acompanhados de povo e precedidos de uma banda de musica.

Chegando á *Gazeta da Tarde*, ahi foram proferidos alguns discursos, recebendo os oradores muitas palmas e bravos.

No *Diario da Bahia*, alvo da manifestação, demoraram-se bastante, sendo saudados pelo Sr. tenente-coronel Araponga os mais proeminentes vultos do partido liberal bahiano.

Das grades do theatro, um moço, cujo nome não nos souberam dizer, proferio um eloquente discurso, sendo muito applaudido.

Em seguida dirigiram a palavra ao povo, os Srs. conselheiro Couto, Carneiro da Rocha, Dr. Manoel Victorino e Antonio Bahia, sendo todos muito victoriados.

O nosso collega Lellis Piedade tambem dirigio algumas palavras ao povo.

De 17

Entre as diversas omissões, em que incorremos hontem e que podemos reparar, occorrem-nos as seguintes:

Fez-se brilhantemente representar na grande procissão, promovida pela imprensa neutra, o pessoal das acreditadas typographias Bazar 65, Imprensa Economica e Popular.

O collegio de S. José, dirigido pelo Sr. Dr. João Florencio Gomes, tambem associou-se á grande festa, concorrendo desta arte para o seu maior luzimento.

Acompanharam tambem o prestito, representando o *Diario da Bahia*, os Srs. conselheiros Couto, illustre chefe do partido liberal desta provincia, Carneiro da Rocha, Drs. Manoel Victorino, Constancio Alves, em um carro, conduzindo o retrato do Sr. conselheiro Dantas.

Esta distincta commissão foi victoriada pela multidão, em diversas ruas.

A *Gazeta da Bahia* tambem se fez representar na pessoa dos nossos collegas Martins Telles e Carlos Freire, que acompanharam o prestito em um carro.

Entre os oradores que fallaram no Gremio Agrario de Menezes, esqueceu-nos declinar o nome do Sr. Dr. Antonio Freire de Carvalho, digno engenheiro da camara municipal, o qual proferiu um eloquente discurso.

Quando o *Diario de Noticias*, acompanhado dos distinctos clubs abolicionistas Luiz Gama, José Bonifacio, Carigé, conselheiro Luiz Alvares, Castro Alves, Francisco do Nascimento e da esperançosa e enthusiasta corporação academica, defrontou com a casa do nosso collega do *Diario da Povo*, Sr. tenente Aristides Ricardo de Sant'Anna, á rua do Tingui, ergueram-se calorosos vivas ao referido *Diario do Povo* por parte dos nossos collegas de redacção.

A fachada da casa do Sr. Aristides estava vistosamente illuminada e embandeirada.

A assembléa legislativa fez-se condignamente representar em um carro por uma commissão, composta dos illustres deputados João Dantas, Antonio Bahia, Drs. Rodrigo Brandão e Sebastião Medrado.

A benemerita Sociedade Libertadora, precedida de duas bandas de musica, e com o seu estandarte, percorreu hoje diversas ruas, parando em frente ás diversas redacções da imprensa, para saudal-as.

Esta redacção foi saudada pelo Sr. Dr Federico Lisboa e o nosso collega Pamphilo e Eduardo Carigé, retribuindo as saudações os nossos collegas Eduardo De-Vecchi e R. Bizarria.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

RELATORIO APRESENTADO PELO 1º. SECRETARIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA DE 27 DE JANEIRO DE 1888.

(Continuação)

E Victor Meirelles, o poeta do pincel, comprehendeu perfeitamente neste ponto o segredo de sua arte divina na representação daquella cabeça, a quem devem a poesia e a historia thesouros de inspiração e saber, daquella cabeça que baixou ao oceano, como um astro, levando para o fundo do mar algumas perolas de sua imaginação, com as quaes pretendia enriquecer o nosso theatro, a semelhança de Terencio, que perdeo nas ondas a vida e com ella diversas de suas composições dramaticas.

Resta fallar-vos das retratos de dous pernambucanos distinctos, que nos offertou o Rvm. provincial do Convento do Carmo desta cidade.

São elles o de Frei Carlos de S José e Souza e o de Frei Pedro de S. Marianna.

O primeiro, professor emerito de philosophia, Bispo do Maranhão e o sacerdote, que assistio os ultimos momentos de Frei Caneca, o martyr da revolução de 1824.

O segundo, o genio da mathematica, o Bispo de Crysopolis, o mestre que teve discipulos da ordem do sabio Bispo Monte e do Imperador do Brasil, e a quem não deslumbraram os esplendores do paço imperial, onde viveu e exhalou o ultimo suspiro.

E ambos cingindo na fronte a corôa do talento e da virtude, irmãos pela natureza e pelo habito, ambos modestos, não da modestia de Anthistenes, atravez de cujo manto via Socrates o orgulho, mas da de que nos falla um celebre moralista, que é uma especie de leito de Procusto, onde os gigantes são obrigados a retrahir-se para não escandalisar a turba dos pigmeus.

Além destes recebemos do Sr. Augusto Hygino de Miranda o retrato do Dr. Felix Peixoto de Brito, um dos chefes da revolta de 1848 e mandou o Instituto reproduzir o do Brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa, que foi morto por José de Barros Lima, a 6 de Março de 1817, dando causa a pôr se em campo prematuramente aquella revolução e o de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o presidente da mallograda Republica da Confederação do Equador.

Eis, senhores, em traços largos, o relatorio do movimento administrativo, economico e litterario desta Associação durante o anno social proximo findo.

Completam-se hoje 26 annos que foi installado o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e, ao contemplar as pompas desta festa, dir-se-hia que o espirito volve-se ao passado e assiste, na antiga Roma, á celebração da victoria, em honra aos generaes que se haviam distinguido no campo da batalha.

E de feito senhores, o que symbolisa esta solemnidade, que é assignalada pelo troar da artilheria, revestida de todo este apparato militar e á qual concorre o que a sociedade Pernambucana tem de melhor nas lettras, nas artes, na sciencia, no clero e na magistratura?

Não symbolisa simplesmente o anniversario desta Associação, mas alguma cousa de mais elevado, de mais grandioso, de mais sublime; symbolisa a celebração da victoria, alcançada pelas nossas armas contra os hollandezes, no memoravel dia 27 de Janeiro de 1654; symbolisa a consagração dos vultos legendarios, que tomaram parte nessa lucta gigantesca de 24 annos, lucta que teve o seu berço e o seu tumulo nesta provincia e que por sua vez foi berço e tumulo de horóes.

Mas quão differentes, senhores, da ceremonia do triumpho, realisada na Roma pagã, são as festas celebradas para a coroação dos heróes de 27 de Janeiro de 1654?

Alli era o general que voltava á cidade para pedir ao Senado as honras do triumpho, como premio, muitas vezes de suas conquistas: aqui são os heróes de 27 de Janeiro de 1654, que entram na cidade do Reciffe, mas para reconquistarem o que lhes haviam usurpado os hollandezes, só ambicionando para si a gloria que resulta da acção gloriosa.

Alli, decretado o triumpho pelo Senado e confirmado o decreto pelo povo, reunido em comicios, seguia o general victorioso caminho do Capitolio, n'um carro de marfim dourado, que percorria as principaes ruas da cidade, ao som do *Io triumphe*, que lhe entoava o povo e da voz de um pregoeiro, que lhe recordava de instante a instante que se lembrasse de que era mortal; aqui começa a peregrinação dos heróes de 27 de Janeiro de 1654, depois que pagam elles á natureza o tributo da vida, mas essa peregrinação é feita atravez das éras, no carro triumphal dos seculos, ao som dos cantos que lhes entôam os poetas e da voz dessa pregoeira dos tempos, que se chama historia, a qual lhes annuncia a immortalidade, a que têm incontestavel direito.

Alli, ao chegar ao Capitolio, recebia o general vencedor a corôa triumphal, subia aos ares o fumo dos sacrificios, tingindo o sangue das victimas os altares do templo de Jupiter e, em honra ao triumphador, um lauto e profuso banquete rematava a solemnidade; aqui, ao chegar até nós a memoria dos heróes de 27 de Janeiro de 1654, recebem elles a corôa que lhes offerece a geração actual pela recordação de seus feitos; eleva-se aos ares o fumo do incenso e celebra-se o sacrificio incruento, no templo do Deus dos exercitos, como ainda, no principio deste seculo, se observava na Cathedral de Olinda, e, todos os annos, celebra esta Associação um festim litterario, em honra á sua memoria.

E porque, senhores, se tributamos estas homenagens aos heróes de 27 de Janeiro de 1654, não teremos tambem uma corôa para cada um d'aquelles que desde 1630, concorreram para que o sol do dia de hoje illuminasse a victoria dos Pernambucanos sobre os Hollandezes?

Porque, a par de André Vidal, Henrique Dias, Fernandes Vieira e Barreto de Menezes não recordaremos tambem Mathias de Albuquerque, os heróes de S. Jorge, Maria de Souza, os defensores do Arraial, os que emigraram de Villa Formosa, D. Clara Camarão, o Indio Jaguary, D. Maria Cesar, as heroinas de Tejucupapo os bravos de Tabocas, Casa Forte e Guararapes?

Todos elles são dignos das nossas corôas e das nossas ovações; todos elles merecem que esta provincia, como Cornelia, que não queria ser chamada mulher de Graccho, nem filha de Scipião, porém mãi dos Grachos prefira a qualquer outra denominação a de mãi dos heróes de 1630 a 1634.

Se as suas estatuas não se elevam nas praças publicas, elevam-se no coração da patria agradecida.

Si não são conhecidos os tumulos, que escondem os seus restos, ao contemplar os templos erguidos nos lugares, onde morreram os Bravoo de S Jorge e de Guararapes, dirá Pernambuco o que dizia a heroina Romana, ao ver os edificios sagrados, erigidos nos lugares onde morreram os seus filhos:

Basta, senhores; muito longe me ia levando a recordação dos feitos gloriosos dos heróes de 1630 a 1654.

No dia de hoje celebrais tambem o vosso anniversario e, em vinte e seis annos que contaes de existencia, vos tendes consagrado quasi que exclusivamente a inventariar as suas glorias.

Cumpre, porem, dar nova orientação ao Instituto, pois, se a archeologia é a sciencia, que procura reconstruir as civilisações pelo estudo dos objectos antigos, não foi debalde que os seus fundadores lhe deram essa orientação.

Refere um escriptor que, passando um religioso por um valle de Quito, encontrara um indio, já de idade, que cantava, ao som de um instrumento, perante um grande numero de mancebos, que o escutavam attentos.

Attrahido pela curiosidade e perguntando o que significava aquella ceremonia, teve em resposta o celebre viajante que aquelle indio era o archivista da aldeia, a quem corria a obrigação de repetir as tradicções e factos memoraveis de seus antepassados aos que, por sua morte, deviam succedel-o; e que naquella occasião narrava elle a historia de um diluvio e como o povo, que elles habitavam, se povoara, depois de muitos seculos.

E se isto, senhores, se dava entre selvagens, se o amor ás tradições e aos factos memoraveis de seus antepassados era tão ardente no seu peito, aberto somente ás emoções da guerra, com maioria de razão deve dar-se entre vós, que sois illuminados pelo sol da civilisação e que preferis as conquistas da sciencia aos commettimentos guerreiros.

Sim, meus senhores, vós do Instituto representais esse indio do vale de Quito.

Como elle deveis ser os archivistas das tradições e factos memoraveis de nossos antepassados, e a vossa missão não deve consistir somente na guarda das riquezas, que possuis, mas em dar lhes um valor scientifico, depurando-as no crysol da critica.

Como elle deveis reunir em torno de vós essa generosa mocidade, que tem de succeder-vos, interessando-a nos estudos, a que vos consagrais, porque é nas lições do passado, que se podem beber inspirações para o futuro.

Como elle, finalmente, deveis remontar as nossas investigações á mais remota antiguidade, pois, assim como se exploram as nascentes de um rio, a direcção de seu curso e os tributarios que recebe, assim tambem cumpre ao archeologo, pelo estudo das tradicções, dos monumentos e das inscripções, explorar a origem dos povos, esses rios que desembocam no oceano da humanidade, o itinerario de suas transmigrações e os elementos de que elles se formam, afim de conhecer-se o grão de civilisação a que attingiram.

E quando, depois de haverdes cumprido a vossa missão, sentirdes a fronte inclinar-se para o tumulo, se vos perguntarem a quem deixareis o fructo de vossas conquistas no campo de archeologia, respondereis como Alexandre o Grande aos generaes, que lhe perguntavam a quem deixaria elle o imperio: —*Ao mais digno*.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de Janeiro de 1888.

JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA.

VARIEDADES

O hypnotismo

A RESTAURAÇÃO DO MAGNETISMO ANIMAL

(*Traducção*)

Ha seis annos que o publico se preoccupa com suppostos prodigios, que perturbam a razão das pessoas de espirito fraco, dos timidos e dos ignorantes. Sob o nome de hypnotismo ressuscitaram o magnetismo animal, que todos suppunham enterrado e esquecido, sem nada mudar nem acrescentar cousa alguma.

Os renovadores do magnetismo animal dirigem-se a um hospicio de alienados e applicam ás loucas, ás epileticas e ás hystericas diversos processos, que produzem os effeitos da catalepsia, da insensibilidade phisica e da contracção dos orgãos, manifestações do somnambulismo artificial, vulgarmente conhecido pela expressão—magnetismo animal; e com essas manifestações, conhecidas desde o começo do seculo actual, o publico fica maravilhado.

O que maior admiração nos causa é que o miligre dessa rehabilitação, dessa resurreição, foi feito pelos medicos, que por mais de sessenta annos combateram, negaram, perseguiram e ridicularisavam o magnetismo animal.

A Academia de Sciencias e a Medicina em Paris, que foram sempre tão hostis e até injustas contra o magnetismo animal e os magnetisadores, acolhem hoje sem o menor espanto communicações as mais estupendas dirigidas por medicos, que se esforçam por se exceder uns aos outros, no genero maravilhoso.

E' a um medico de primeira ordem, que pertencia á Academia de Medicina, o Sr. Charcot, que se deve a origem dessa revolução na sciencia, que perturba o espirito publico. Foi elle, como medico de um hospital de loucos, a Salpêtrière, o primeiro que, tomando emprestado ao antigo medico escossez Braid, a palavra—Hypnotismo—renovou applicando ás loucas e nevrosicas as antigas praticas dos magnetisadores, os Deleuse, os Puysegur, os Dupotet e mais tarde os Braid, Azam, Philips, Lafontaine etc., quefaziam em pessoas em bom estado de saude. O Dr. Charcot substitue por um raio de luz, um assobio etc., a bagueta de Mesmer a arvore de Puysegur e de espelho magico de Dupotet.

Partindo do alto a idéa achou muitos adeptos e um grande numero de medicos se occuparam a hypnotisar e, á porfia, a publicar contos de mil e uma noites. Já publicaram diversas obras para nos iniciar nas maravilhas do hypnotismo. Um professor da Academia de medicina de Nancy, o Dr. Bernheim, foi o primeiro, que escreveu, *ex-cathedra*, um grande volume sobre o hypnotismo e em seguida uma duzia de medicos publicaram livros no mesmo sentido contando as mesmas historias.

Deve-se notar, que o grande pontifice da grey, Dr. Charcot, nunca pronunciou a phrase—magnetismo animal.—Elle faz de novo toda a série de operações classicas dos antigos magnetisadores deste seculo, mas nunca reconheceo a fonte real de seus trabalhos e nunca rendeu a devida homenagem a seus predecessores, Mesmer, Puysegur e Dupotet, nem confessa a identidade de hypnotismo com o somnambulismo artificial.

O Dr. Charcot não nega formalmente essa identidade, mas, como todos os chefes de escola ou seita, guarda um silencio magestoso e os seus discipulos procedem da mesma forma sem negar nem affirmar que hypnotisar e magnetisar seja a mesma cousa. O magnetismo animal cheira a charlatanismo e o hypnotismo tem um aspecto scientifico; eis porque os medicos renegam o primeiro e exaltam o segundo.

Com effeito que symptomas apresentam os individuos hypnotisados? A catalepsia? Não ha magnitisador, que não a produza no individuo com quem batalha.

A sensibilidade physica? A faculdade de se deixar picar, apertar e ferir sem referir dor? E' essa a operação mais vulgar, mais banal dos magnetisadores nos salões, nas feiras e nas conferencias.

A obediencia a vontade do magnetisador, isto é, a sugestão mental? Diversos magnetisadores escreveram livros sobre a sugestão e entre muitos citaremos o Dr. Philips em seu tratado de Electrobiologia (1845) em que inicia o publico nas influencias prodigiosas, que elle exercia sobre os individuos só com o olhar.

A visão do pensamento? Se esse effeito que se refere a sugestão mental é real, acha-se na historia do magnetismo animal muito anologo.

A visiação produzindo a vontade do magnetisador no corpo de um hysterico?

Queremos ver esse prodigio para crer, mas não é novidade, porque no jornal do magnetismo animal de Dupotet, em 1860 vem narrado um facto dessa ordem praticado por Préjalmini em uma somnambula, que soffreu uma vesicação só com a applicação, sobre a pelle sã, de um papel, em que estava escripta a receita de um vesicatorio.

(Continua)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 117)

LXV

— Como contador de historias? disse elle com visivel anciedade. Suppõe acaso o senhor que possuo esses volumes?

— Não supponho; estou certo, absolutamente certo.

Fauvel empallideceu.

Comtudo tentou sorrir.

— Ora vamos! balbuciou elle. O senhor está gracejando!...

— Não gracejo, não; redarguio o doutor com a mais completa calma.

— Então o que quer dizer?

— Mas exactamente o que lhe estou dizendo: o senhor tem presentemente em seu poder a *Vida do padre Joseph*, o *Testamento Vermelho* e grande numero de outras obras da mais extrema raridade, e por conseguinte do maior valor, subtrahidas das bibliothecas do Estado ou pelo senhor ou pelos seus cumplices.

— Senhor, senhor! exclamou Fauvel levantando-se, tomado de terror.

Pascal e Jacques ficaram sentados: Pascal assistindo a essa scena como espectador, tomado de interesse pela situação, e Jacques impassivel.

— Tranquillise-se, meu caro Sr. Fauvel, disse o pseudo Thompson ao bibliophilo aterrorisado. Qual a razão do seu terror? Garanto-lhe que não lhe quero o menor mal. Sim, o senhor tem em seu poder os livros cujos titulos eu citava, como tinha as *Memorias do conde de Rochefort*. Cedeu-me este e me teria cedido outros, mas nunca e por preço algum consentiria em vender-me o *Testamento Vermelho*. Ainda uma vez, volte para o seu lugar e beba mais uma taça de champagne. Estamos entre amigos, que diabo! entre pessoas que se conhecem já muito bem e que se hão de conhecer ainda melhor daqui a pouco.

O negociante de livros deixou-se cahir, aniquilado, sobre a cadeira.

Suor copioso humedecia-lhe o rosto.

— O senhor chama-se mesmo Fauvel, não é assim? tornou Jacques. Esse nome não é um pseudonymo, um nome de guerra?

— De certo que não é!... exclamou o alfarrabista com voz abafada.

— E é parente, parente proximo, de certa senhora, viuva do advogado Labarre?

— Essa senhora é minha irmã.

— Por conseguinte, o moço de que me fallou ha dias e me deve mandar como doente, sendo filho de sua irmã, é seu sobrinho...

— Naturalmente.

— Já vejo que não me enganei nos meus calculos.

— Que calculos?... gaguejou Fauvel.

— E' o que vou ter o prazer de lhe dizer. Procedamos por ordem. O senhor possue o *Testamento Vermelho*.

— Lá isto, nego!

— Nega, inutilmente! A evidencia é contra si. Depois de me ter offerecido esse volume, inventou uma historia tão tola quanto inverosimil para não cumprir a sua palavra, e eis a razão dessa mentira. Lavando com acido certas paginas do livro, afim de fazer desapparecer os carimbos da Bibliotheca Nacional, descobrio o senhor letras e palavras sublinhadas a tinta vermelha. Esta descoberta não podia deixar de despertar a curiosidade de um esquadrinhador da sua força e então procurou comprehender o que occultavam os signaes mysteriosos. Guiado sem duvida pelas palavras gravadas na medalha que o seu sobrinho traz ao pescoço, encontrou a chave do enigma. Penetrou nas trevas espalhadas propositalmente pelo fallecido conde de Thonnerieux em volta do seu testamento. O senhor sabe onde está a fortuna legada pelo conde ás seis crianças [illegible] no mesmo dia que a filha, e [illegible] rar-se dessa fortuna [illegible] pouco honesto, mas de [illegible]. Vamos, meu caro Sr. Fauvel, um pouco de franqueza! Bem sabe que sou seu amigo! E' exactamente isso, não é verdade?...

Fauvel ouvio Jacques Lagarde com terror sempre crescente.

As suas mãos, [illegible] nervosos, crispavam-[illegible] e guardanapo.

Espectral pallidez [illegible] rosto; os seus olhos [illegible] dos labios escapavam [illegible] sem nexo.

— E' exactamente isso, não é verdade? repetio o pseudo Thompson; desafio-o a que o negue. Note que não o censuro de modo algum, e que a sua cobiça parece-me muito natural... Desgraçadamente para o bom exito dos seus projectos, nós tambem descobrimos o segredo dessa fortuna, e queremos possuil-a, como o senhor.

Fauvel, que parecia aniquilado, inerte, incapaz de mover-se, ergueu-se bruscamente, de um salto, semelhante a um cadaver galvanisado pela corrente de poderosa machina electrica.

Estendeu uma das mãos em direcção a Jacques Lagarde e exclamou:

— Foi o senhor quem roubou o testamento do conde de Thonnerieux!...

— Que diabo!... exactamente como o senhor roubou o *Testamento Vermelho*? replicou o doutor. O *Testamento Vermelho* a nós indicado pelas ultimas vontades do conde, e que encerra o segredo do esconderijo... O amigo tomou-nos a dianteira, e foi mesmo o amigo quem, com rara ausencia de habilidade, nos collocou á pista do precioso thesouro, de que nunca poderiamos sabel-o possuidor, se não fosse o seu descuido... Ora, o meu caro Sr. Fauvel é sufficientemente intelligente para comprehender que não ha forças neste mundo que nos façam abrir mão de quatro milhões...

— Quatro milhões!... repetio o alfarrabista com os olhos cheios de chammas. Existem quatro milhões!

— E' verdade, e mais alguma cousa. Ora, ha de convir que a posse de somma tão avultada vale bem o pequeno jantar que tivemos o prazer de lhe offerecer esta noite.

Pela terceira vez o belchior repetio com especie de delirio:

— Quatro milhões!...

Depois accrescentou:

— Pois bem, repartamos, e revelo-lhe o segredo. Não se póde ser mais condescendente, não é verdade?

LXVI

Jacques e Pascal acolheram a proposta de Fauvel com uma gargalhada que gelou o sangue nas veias do negociante de livros.

— Repartir?! exclamou Pascal. Está com o miolo transtornado, meu caro senhor! [illegible] a metade que queremos... [illegible] total.

— Nesse caso, não hão de ter cousa alguma, replicou Fauvel fóra de si.

— Ah! [illegible] isso?...

— Faça [illegible] que julgar, visto que guardarei o volume, sem o qual não poderão fazer nada. [illegible] o unico possuidor do segredo! Os senhores não o hão de conhecer nunca!

O pseudo Thompson deu de hombros.

— Não se faça de máo, meu amigo Fauvel, disse elle com sorriso enigmatico e com voz cuja meiguice nada tinha de tranquillisadora. Não havia de querer, estou certo, collocar-nos na necessidade lamentavel de supprimir uns após outros todos os herdeiros do conde de Thonnerieux para apoderar-nos das medalhas. Essas medalhas reunidas nos dariam, como sabe, a chave do enigma, do mesmo modo que o *Testamento Vermelho*.

Fauvel estremeceu.

O que o seu terrivel interlocutor acabava de affirmar era verdadeiro, não o ignorava.

Com voz quasi extincta perguntou:

— Mas, em summa, o que querem os senhores de mim?

— Pois não adivinha? perguntou Jacques.

— Não.

— Admira! Uma criança adivinhal-o-hia. Emfim, ahi vai: o senhor sahio ha pouco tempo de sua casa trazendo comsigo as chaves. Tem ahi essas chaves, em uma das algibeiras. Nós as tomaremos, iremos ter á sua casa amanhã de manhã, procuraremos por toda a parte com minucioso cuidado, que não poderá deixar de ser coroado de bom exito, e nos retiraremos tranquillamente, carregando com o volume que nos é necessario.

— Mas... eu?... gaguejou Fauvel pela segunda vez. O que farão de mim?

— O senhor vai dormir.

Estas palavras foram pronunciadas com uma accentuação e acompanhadas de um gesto que terrificaram o negociante de livros.

Pascal e Jacques tinham-se levantado.

O primeiro abrio a porta que da sala de jantar dava accesso para o vestibulo.

Ambos sahiram.

Fauvel perguntava a si proprio se devia acompanhal-os, quando vio a porta fechar-se e ao mesmo tempo ouvio o ruido dos ferrolhos que eram corridos.

Estava, portanto, interceptada para elle essa sahida.

Precipitou-se sobre outra porta, que encontrou igualmente fechada, e que resistio a todos os seus esforços.

Então, tomado de louco terror, começou a gritar com voz sibilante:

— Soccorro!... Soccorro!...

Sabemos já que fóra não podia ser ouvida a sua voz.

Sahindo da sala de jantar, Jacques e Pascal encontraram Angela no vestibulo.

— Depressa para a copa! ordenou Jacques.

Allumiado por Angela, os dous homens dirigiram-se a toda a pressa para o compartimento designado.

Alli ouviram, mas como um ruido muito longinquo, os gritos e os appellos do negociante de livros, que batia com as mãos fechadas nas paredes, nas portas e nas venezianas interiores das janellas.

Jacques approximou-se do apparelho, collocou sobre a mesa, pegou com a mão direita n'uma das bolas ôcas de borracha e comprimio-a.

O pulverisador funccionou immediatamente.

O keroselene, transformado em vaporosa neblina, penetrou no tubo de metal, que por uma das suas extremidades ia dar no interior da sala de jantar, e espalhou-se no ambiente que Fauvel respirava.

Este, cujo aspecto era o de um homem completamente privado da razão, ia e vinha como um animal feroz em uma jaula, com os cabellos molhados de suor, os labios contrahidos, os olhos desvairados.

De repente parou.

Subtil perfume chegava-lhe ás narinas, e ao mesmo tempo experimentava uma sensação singular.

As palpebras pesadas cahiram-lhe, máo grado seu, sobre os olhos.

Pareceu-lhe que o assoalho desapparecia debaixo dos seus pés.

Machinalmente estendeu os braços, procurando algum objecto ao qual lhe fosse possivel apoiar-se para não cahir.

Suas mãos só encontraram o vacuo, e elle cahio com todo o peso do corpo.

O baque da queda não chegara até á copa, onde achavam-se os dous homens e Angela, mas, comprimindo com uma das mãos a bola de borracha, Jacques empunhava com a outra o relogio, contando os minutos, e disse exactamente no momento em que Fauvel cahia.

— Está acabado: o homem dorme.

Davam dez horas no relogio da sala de jantar.

Exactamente a essa hora, o procurador da republica, acompanhado do chefe da segurança, de Raymundo Fromental e de alguns agentes, apresentava-se no n. 9 da rua Guénégaud.

A porta da casa estava fechada.

Um agente tocou a campainha.

A porta foi immediatamente aberta, e os representantes da lei entraram em silencio no corredor muito mal allumiado, tendo o cuidado de fechar novamente a porta atrás de si.

A porteira estava só no seu cubiculo.

Vendo entrar tanta gente, teve uma especie de medo, que nos parece facil de comprehender.

Quem era aquella gente e o que queria della?...

A sua incerteza não foi aliás de longa duração.

— O Sr. Fauvel?... perguntou o procurador da republica.

— E' aqui, balbuciou a porteira.

— Elle está em casa?

— Ser-me-hia impossivel affirmar, pois eu mesma não sei. Supponho, porém, que está ausente.

— Em que andar mora elle?

— No terceiro, na frente.

— Vamos suba...

— Ah! é inteiramente inutil dar-se a esse incommodo. O Sr. Fauvel não recebe ninguem á noite. Se elle estiver em casa, não abrirá.

— Minha senhora, disse o magistrado, sou o procurador da republica e venho assistir a uma busca que deve ser dada no domicilio do seu inquilino.

— Uma busca?! repetio a porteira assustada. Estará por acaso o excellente Sr. Fauvel complicado em algum crime?

— E' accusado de crimes muito graves. Esteja ou não esteja elle em casa, o seu aposento deve ser por nós visitado. Como a escada está um tanto escura, queira munir-se de uma luz e conduzir-nos.

— Mas... senhor...

— Qualquer observação seria inutil. Obedeça em nome da lei!

Emquanto a pobre mulher, terrificada, perdendo a cabeça, procurava um castiçal, e, achando, acendia a vela com mão tremula, o chefe da segurança dava a um inspector instrucções que resumia assim:

— Comprehendeu? Deixe entrar todas as pessoas que se apresentarem, mas não deixe sahir ninguem, seja lá sob que pretexto for!

— Sim, Sr. chefe.

A porteira, com o castiçal na mão, estava no limiar do cubiculo, que dispunha-se a fechar.

— Esta porta deve ficar aberta, disse-lhe o chefe da segurança. A senhora nada tem que receiar: um dos meus homens tomará o seu lugar emquanto a senhora estiver comnosco.

— Bem.

— Ha uma escada de serviço na casa? perguntou o procurador da republica.

— Ha sim, senhor.

— Onde é a entrada?

— Alli.

E a porteira designava uma portinha collocada no corredor, proximo de seu cubiculo.

— Está allumiada?

— Não, senhor.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.